Russia

717

106 117 1

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Meu Sor. do meu coração. Passa da meya noute q. volto de
caza do Sr. Card. da Motta, q poucas horas antes soube, q elle es=
tivera molestado, e tambem q V.S. lá havia estado, sem mais nada.
Achey m.to graça, em q S. Em.a estava na idéa de q V.S. se encar-
regára de apalpar, e dirigir M.r Compton. Com isso o tempo tem-se pas-
sado como costuma ser, e sem commod.e de eu fallar ao Mini; o mais q
conforme a nossa se entortão os Neg.os com dobrada desformid.e Tar.
de conviemos em q se V.S. quizesse ter a bond.e de ver a q.m Min.tro: fazen-
do-lhe la generuse confidence (pas tout á fait sauvée) de fallar-lhe de
m.ta f. no sentido, de q desejando accomoder este Neg.o seria conveniente
donner un tour á sua carta: visto q nesta hé Edward Dod, lhe diz
= q faça elle Compton o q lhe parecer = tomando motivo desta carta bran-
ca p.a vestir melhor as suas excuzas; e se V.S. achar alguma q.to o mão
tratam.to de q se queixarão os Marinh.ros Portug.zes, cessará o reparo do Prin-
cepe. Faça V.S. dos seus milagres, pois na m.a fé, sem virtudes;
e depois nos veremos, q nunca falta em q lasonner, nem na
m.a vont.e perfeita disposição de obedecer a V.S. a q.m D.s g.de m.s a.s. Casa em
17. de Junho 1744

Fiel, Cr.o e Am.o
Mel. de Az. Cout.o

P. Sebam José de Carv.o e Mello

Meo Sobr.º e Am.º do meu coraçam. Recebi, e agradeço muj ásta prua de Amizade, e Cuid.º de V.S.ª, e com ella tenho a sua necessid.ª q.e se deuia dizer ex locum S.ª q.e a Astrologia interior, pella sua Natureza delley, e da Materia não permitte, q.e passe aos olhos do publico, e como não he de Mayor, se arrija a dizer aij cu ofiza tratar á Sombra, q.e se esconder o sol, como se pode crer, em muj depois de ista, como for o tempo, com agradeça se offerece presente.

Agora se estaua despachando hum Criado, q.e propos a V.S.ª: se quizer vimir com Rida- Mas ista Noute, e Voltamos ámanhãa, depoj de determinar cousa sobre o negocio, em q.e V.S.ª me pode hambem dirigir. Eu hey de saber de pois de estar no Paço huma pouca de vente; e Suggesto, e q.e saber se hey de hir a Casa a sua Casa espero a sua resp.ª q.e nesta conformid.e saber ne Tendau, ou não. Sempre estou ao seruiço de V.S. como

S. Stefano 1.º de Nou.º
M. de Sta Ma

Liv.o 11. de Ler. Ao 1744

Mer.o Sobr.o e Am.o do meu Coraçaõ. Eu entendo, q̃ hé pensam.to Velho, e q̃ deve estar já dito= Q̃em J. diz de auzencia esmorece q̃ Alhinha, Cabem Segredos de Saude.= Se hé Velho, e dito, naõ hé experimentado, e sentido, como a mim me Succede. Perdoe V.J. este impeto de Pura Alma, q̃ naõ Cessou da Caza de Marq.z de Valença, q̃ lhe Comettu q̃. se divertir, e naõ explicar; pois eu lhe Respondi sem a entender.

Satisfiz com a Comessa do Esp.to do P.e Barbone, a Ecc.m.e Comissaõ de V.J.: e bem pode V.J. julgar, q̃ me naõ Inteira q̃. Cenuncia, q̃ me Faria de comer Empenho Tiro de Fino: naõ só com o Ecclesp, q̃ Respeitos mãy ãy escuro; Hey por naõ Metter a Bouca no Cêrro alheyo; e assim queira V.J. estey Sitio Lo; e em Segredo, o meo, q̃ Consiste na Cruz q̃. Cruxe do mesmo Pecto, pois naõ Vejo, q̃ será Necess.o produzi-lay em Juizo. Com tudo bem hé Conferir doc.tos

He q̃ dalse, dizer q̃ dez. q̃ Respe V.J. boa Viagem, e q̃ Chegando com Saude, tenha este Inverno, q̃. eu q̃ Continuará. Q̃ache tudo aqui de Novo, e q̃ Comando por mim a Benzaõ a Nossa Thereza Mere, me Ecc.m.a Caza os Am.os de ambos os Esp.os dando-me Seruços, em q̃ lhe obedeça sem Comprim.to q̃ naõ Convem a

Sr. Ant.o do Coraçaõ

M.el Ant.o

Illmo, e Exmo Snr.

6

Como estive de menhãa no Paço, e tenho ainda q.e escrever algũas cartas pela Frota, e depois principiar as da Alliance q.e ha de partir amenhãa, não posso ter esta tarde a honra de chegar novam.te à Real prezença, p.a saber de S. Mg.de como hé servido se contenha o S.r Leo.am Joseph de Carv.o à respeito delRey da G.B. na particular da sua digressão p.a a Corte de Vienna. Se com efeito houver de partir amenhãa o Criado do d.to S.r Leo.am Joseph, e VEx.a não poder conseguir hoje de S. Mag.de outra Resposta mais positiva; parece-me, q.e se lhe mande dar q.e lhe declaro na carta incluza. Fico às Ordens de VEx.a cuja Pessoa G.de Dg.e m.s a.s Coll.o 1o de Dezr.o de 1744

Illmo e Exmo S.r Marco Antonio de Azevedo Coutt.o

De VEx.a

maior leal.or e Capp.am

João Bap.ta Carbone

1 O Estado da India está ligado ao de Cabo-
dia p.r Commercio, p.r se conservar Exercito
não só p.a transportar a gente
p.r se necessita p.r fazer a guerra aos mouros
Estão prezos como Rs. Turcos, mas gabtar
nella, elem os hamyperbs ingratidão. Sem-
mas, exemplos de tanto Conhecido p.r sus-
tentar o Estado tanto tempo, Esforço p.r
os annos seja socorrida Comdiçoens de gente
p.r habte p.r guarnecer as praças, stellas em Esta-
do p.r não vejam suas guarnidas, elle Conservem
Exercito as ditas mouros

2 Parece p.r Portugal não pode com tamanha
despeza porq.e não só o Erario Real q.e será
empos. Serve cabedal, mas o Reyno esgo-
tará a substancia de gente, p.r não a
bastar p.r levantar o genero mais pericioso.

3 Para Conservar pois a.q.e Estado, p.r nem
El Rey não p.r se abandone porque ser o seu
não provido nome a Nação Portuguesa
emula jo Theatro, obraram os nossos Heroes
as invignes acçoes p.r elles não deyxas as Histo-
rias, nem Conservado p.r p.r seja ao Estado Ultra-
marino Reyno, parece p.r não pode haver outro me-
yo mais p.r obter o mercio.

4 Comello se tem ficaram formidaveis tan-
tas Legislativas, e deixando as antiguas
de Arvo, e Ordenações, seja mas as de Ingla-
terra e Hollanda q.e se tem feito Respeitaveis
pelo seu Commercio, e.q.e Contribuem a
Santa p.r Receita tenha em q.e. p.r Hes-

de Restauração de Angola, e Brasil de
poder de o defenderem tantos annos os Holan-
dezes. Se perdermos as ideyas Eroi-
cas da Pompa, e da Ostentação, e pu-
rermos os olhos na conservação do Dominio
e da Christandade em as forças
necessarias p.ª as sustentar, veremos
q. este he util, e solido, mas não per-
dendo as mesmas ideyas Eroicas Con-
sideremos q. no tempo dos Srs Reys
9 dos Srs Alboquerques se restaurarão glori-
osa m.te as armas na Asia, e Etiop.ª
porq. ao mesmo tempo se offerecia tambem
o Commercio, e como poderia obter Cravo
Ley.o da Ley.ª e tempo o Sagrado ideyas de não
dilatar as Conquistas, se na Especiaria
enos outros generos preciosos não hou-
ve os grd.es Thesouros q. depois inundaram
toda a Europa das Conquistas do Brazyl.

4 Sem o Commercio parece impossivel q. Portu-
gal, não possa concorrer com o Cabe-
dal necessario, e q. Resulta desta impro-
mense ora tentado.

6 Sta. q. esta ideya solida, e facil, e pro-
mente parece q. não pode fazer outro me-
yo mais ordo de estabelecer essa Companhia
geral do Comercio q. com a Conquista
toda da Costa de Africa q. corre do Cabo
de Boa esperança q. Estreito até o Cabo
Delgado.

7 Esta Conq.ª segue de estabelecer todos

modos, ou resuscitando a antiga Junta do Comercio, q parece não ao Reino ouvia Certa mais util, q a criada, e q para bem ser administrada por mercadores interessados a duvidas, q ocorrio entenderiam melhor as leys, q os interesses do neg.º q não ficavam, em menoscabo, e inconvenientes, q se experimentaram, e q obrigaram a dita Junqueira, a formar esta nova Comp.ª em q se dirigio, e contem nella todas as ordens da Republica, todas as Camaras do Reyno, do Brasil, e do mesmo Estado da India, fazendo entrar nella todos os Mercadores destes Dominios, e sendo permitido a todos, ou sejam q. der, ou fidalgos, ou nobres, ou ministros de Fora, ou naos alli interessarem neste neg.º, e com q. primeiro se derroguem as suas nobrezas. Assim he q. sendo todos igualmente interessados concorrem q. o seu augmento, este he o fim do q. a sua criação, e porque entrando o Neg.º nesta Comp.ª com a qualidade q. for servido, ou por completo, ou so no interesse nella, q. este offerecem os seus Procuradores mais q. pode bom sucesso neste neg.º. Esta Comp.ª deve o Neg.º ceder todos os dominios q. tem o Cabo da Boa esperança dentro limites de certas confrontações q. devem demarcar, e q. isto he necessario averiguar pelos Mercadores destes Reynos nas Cortes de França Inglaterra, e Olanda, e forma por q. as Coroas Cederam os seus

Dominio as Comp.as q Eoje tem estabelecidas,
e seria tambem percizo q elles mantivessem Ex.
ex.mato do governo das Comp.as q q.do
Mg.de pudesse accrescentar, ou diminuir oq
quizesse.

8 Alguns poderão dizer q Ex.a Estado, co=
mo o da India, q tivesse de governado
pelas Cimaras pessoas do Reyno, nde tan=
tos rumos da mesma grandeza terra naram
os seus sangue não Ex.de corpo entregado a
Ex.a Comp.a de Mercadores, nas neste caso
10 não te mos considerar a India como foi, se
não como deve ser S.E. Ex.plendor, o Cap.o
ca grandeza da India deve se sugeitar a cá=
dea, q deve ser S.E. cada q quizer nos seus Reynos
pervertemos, por isso se deve tratar agora
de Mercadorias Ex.a Comercio, q Cas q. a deve=
tais do abatim.to em q cada, por não aban=
donar toda a adventage de da Patria Ex.a Mer=
cio, q foi oda mayor gloria q. os Principes, e Cas=
tados Portuguezes, seja qual for o meyo q.
se conseguir este fim, não importam
tanto as formalid.es como a conserva=
ção, antes mais injurioza seria a ordem
se o Estado por não descer da grandeza
de mercadoria estabelecida, q. fosse
pera o por via dos mercadores, q. não ca=
minhos q. agarrem por outro caminho.

9 Mas se estes org.os deves forem interes=
sados na mesma Comp.a como estou ma=
go, não vejo inconveniente q. nem Ex.a
a qualq.r delles occupar dignid.e nes=
te governo, antes entendo q. estes mesmos

adª Comp.ª se o Vice Rey, Ref.ª no mesmo
por S. Mag.de não ser interessado nella, pode
ser de grave perjuizo p.ª a mesma Comp.ª em
mtas occasiões poderá suceder q contra
a Razão não seja favoravel aos neg.os
della, ou deve ser opposto, q ballará p.ª
as diminar. ~~Aponto a Instancia~~
~~Portaria p.ª ag.de~~

10 Provase tanto ser essencial q ag.de go-
vernar a India / a cuja conta nella Com-
p.ª / de ser interessado nella, q no tem-
po em q governou o Conde de Villa Verde
se fez moeda com.te p.ª Comercio dos Reys
de Cochim, e a primr.ª Condição q puzeram
os interessados foi, q se o S. Rey, ou Vice
bispo não entrassem cada hú delles
com certa, por cuja não queriam contri
em condição nenhua, e assi no mt.º
tempo o Conde mas conciderando
a curteza della, e de não entrar nella
senão effectivamente Comeso em sim em
tar 15th X.s Comadar cada hú dos
ganeos delles se depozitassem em hú
Cofre até esperar a Rezp.ta do Snr. Rey
D. Jph. por q no caso em q não aprouve
se ésta Repulsão se entregariam
aditos ganeos na Mtr.ª da Real, e q. do foste
servido aprovala ficariam p.ª elle a fazer
bom S. Mag.de a Despeza feita do Conde,
e emto no tempo q se esperou a Rezp.ta

Portuguezes a Comp.ª exclusivamente poderão
11 Navegar os ganhos a ser de 70, e 80 por
Cento, mas como a d.ª Comp.ª era particular
e seu governo arbitrario entre os in-
teressados do Estado querendo pend.te
de Tribunal Supremo em Portugal
e dirigisse, e governasse a mesma Comp.ª
os Successores do governo serão inter-
vessem nella por modo algum de fora da seguinte
maneira.

11 Remette a Cópia desta Comp.ª, não só
de servir de regra, mas só para que veja quaes fo-
ram as suas Condições, e espera a vista
della formar outra ideya.

12 Parece q.e sendo p.ª a Cid.e desta Comp.ª todo
o mey.º da ~~India~~ Asia, assim os de Malaca,
como os de Bengalla, e mais Portos sem
excepção nenhũa, e todo o mey.º
de Africa, desde o Cabo das Correntes, até
o Cabo Delgado, inclusivamente tambem
Mascate, Mar Roxo, e seno Persico,
e não deixará de produzir q.e interes-
ses, mayor ut.e seas deyx, e Condições com-
e se formem, porem de tal sorte estabelei-
tas, q.e os portos percam o Preço de
nem S. Mag.de nem os seus subditos se
valerão do seu Real poder p.ª alte-
rar as ditas Condições.

13 Esta de Lecembre a Comp.ª não exclu-
sados os Tribunaes, e Ministros, por
todos os mey.os q.e queyram Civis, ou Cri-

Criminaes, Cumde de prender interinamte
do Conso. da Comp.ª q naõ de Estado Cada
ver o de seu genro, e todos os membros do
Conso. devem ser necessariamte interes-
sados na Comp.ª e vem esta circunstan-
cia naõ poderaõ entrar nelle. O Pe
Conso. presidirá sempre a dous q governa-
rem o Estado, q. lhe fará voto decisivo.

Cada hũ dos Conselheyros terá a sua
administração separada q. expedi-
te dos negs. ordinarios, q lhe fará conta
no Conso. e nos graves naõ tomará de ter-
minação sem o recolher ao Conso.

A 2ª administração será a q diz respa
a da Construcção, e Concerto das Embar-
cações, e pronas q compras q. as viagens.

A 3ª da arb Armazem em q se acumu-
lem todos os generos q vierem de Europa,
nos quaes se comprehenderá tambem
a prata, e ouro.

A 3ª arb Armazem dos generos
q provem. Europa.

A 4ª a dos Armazeis da Polvora,
Artelharia, Armas, municões, e mais
petrechos de guerra.

Cada hũ destes Conselheyros aq.m
forem encarregadas estas administ-
rações deve ter hũ dos livros seguin-
tes q. assentar nos Livros Lecrivaes
por ordem no Conselho a Receita, e dis

dispeza de cada administração, o Conselheyro q governar conferirá no fim de cada mez com aq.le q governar o Estado as Ordens por escripto q tiver recebido, comarcas pera dos Livros, consignada a conta por ambos ficará assignada a conta cada mez.

No fim do anno ~~[illegible]~~ se verão estas contas no Cons.o e approvadas por elle se assignarão todos os Conselheyros, e nesta forma todas as contas ficarão tomadas cada anno, sem ser necessario Hũ Tribunal separado, nem q.to tomar, nem q.to dirá tal como de presente succede.

Hum Conselheyro terá a inspecção do Livro geral de todas as administraçoẽs, e q.to for preciso ver em Hũ destes Livros o haverá pelo Sec.o da Conf.a.

Deve haver em cada Hũ destes Cons.os hũa conta de Contos independente de qualq.r outro, a qual cada hum deve ser superior do de q.to a cada hum delles vem pelo recebimento das suas mattas por tem centes aos orf.os e fazer della as despezas, q delle devem ir mandados os Conselheyros, Governadores das Fortalezas, e mais officiaes, os quaes tambem devem ser interessados na Conf.a. Deve presidir neste Cons.o hũa das pessoas mais qualificadas, sendo tambem interessada na Conf.a

Lisboa 17 [illegible] 2 da noute, de Jan.ro 1745

13

Meu Snr., e Am.o do meu Coração. Tômo o meu partido nas Circunst.as [illegible] Tenho tocado, e deyxando as formas de Van-Til, prefiro antes escrever éstas Regras, onde sempre se diz mais, e com mayor liberd.e, do que no mais [illegible] e por tanto pode V. S. suppor, que responder. Estamos no 2.o dia do Triduo de N. S.ra Engracia, e como S. Vicente he mais longe, do que o Paço, se consome mais tempo. A triste not.a do fallecim.to da S.ra Archiduqueza temos desde o dia 13. porem naõ chegou industriozam.te á ElRey N. S., se naõ hoje que voltou de S. Vic.te e desde aly foy da noute o ElRey N. S. com os S. Inf.es ver logo Sua Mag., e eu os segui para saber a rezoluçaõ a respeito dos Lutos, e do dia de começar o Enserro, dezejando La jeunesse, fosse ámanhãa. Mandáraõ-me voltar a S. V.te, que daly o fazer ao Paço outra vez, e chamar off.es á Secret.ria de Est., que dar as Ordens, porque estivesse a honra de ajustar com a Ama, como executey, sem concluir. Com tudo entrey na Secret.ria onde adiantey as disposiçoes; e de menhãa devo começar com a Serna dos Clerigos, que saõ, porque [illegible], os de mayor Num.o; que vale o mesmo que estar no Cepo de branca, devendo achar-me as Marcas da tarde á Procissaõ, que termina o Dezagravo. Ora eis aqui bem de besoigne, com a m.a fadiga, que fica curto espaço de escrever [illegible] o Paço; e de off.o naõ se conta ésta historia, e o que mais diray.

Era noute, e me achava no Paço, quando recebi de Mr. Tompson a Carta de V. S. de 24. de Dez.bro, com a Relaçaõ, que faria justo; mas

May já gosto delle ser passado. Entrey logo na Camara do Snr, q
me mandou ler a Carta / q fiz ás vodas Pessoas Reaes / e ouvi honras
a V.S. com satisfação dos meus sentimentos /. Pouco depois chegárão os
Mossos com as novas de N.ª Senhora, q igualm.te Ley; e como érão
de Creação de Braga V.S. tambem se festejárão. Nesta Conta en-
trou a destituição de Mylord Harrington / a q.m eu sempre cri-
tico / prato, q deseja
va ser Recebem no Governo os talentos do Novo Lord Granville.
Dou continuado a Carta, pois o tempo se contrahe: Não Nixey, porém,
de repartir com V.S.ª / além do seo quinhão / da satisfação, q houve
tive Levado a S. Em.ª huma Carta de Longe, q.m q. se me Arriava,
q por amostra, sahirão depois, se publicava a imitação dellas, q V.S.
se Lembra q o mesmo Portuguez não Cria, e lhe parecia Nixo; e por
Consequencia se destruhirão as idéas desta Conversação entre V.S.ª, eu
q V.S.ª Refirio a instancias minhas. Confesso, q me Cahio a cara no
mel, e Snr.ª q por estar prez.te o collega, não extendi o guardanapo mais
fino, com medo, o gaudio de ser obvio.te da Sr.ª descubrira o facto, q se havia
praticado, sem espirito de profecia; e o mes homem ficou interdicto; Como
entre as suas Virtudes, tem a de amar a Verd.e me parece, q recebia
satisfação no mesmo quinhão. Ora Snr.ª eu não posso mais, e q.m D.s
q o tenha escrito não sigue ininteligivel por Laconico. Não há novi-
dade memoravel, e isto hé, o q posso dizer de melhor. As suas Mans dirá a sobe-
rege Corina; pois eu só Conclino, com Segurar a V.S. q o dez.e sempre, q
o amo, e abraço com a sinceridade de — F. de S.ª Carneiro de M.

Lisboa 15. de Fever.º 1745.

14

Mto Snr. de meo coraçaõ. Dou agradecer a V.S. o favor
de sua lembrança na Carta q.e de 12. e o Cred.e de m.l cruzad.s
esperando. Me não esqueça a condiçaõ da conta das despezas
q.e ser - sine qua non. Alegro-me m.to de q. V.S. não estra-
nhasse o Clima, e em tal tempo; pois aqui dizem q.e por Mayo
de 40. diz. Nordestes rigidiss.s, q.e se seguirão copiozas
Chuvas, como a de hoje. Eu a ouço, e vejo desde meus
Mezaninos; pois desde o Cap.m não saio por occazião de
humas grossas empolas, em q.e cahio hum pouco de Lama
q.e me não deixa calçar Capátos. Saudo
Sr.a Dona Ben.ta de Mello. com vg. Lisboa 15 de Fever.o e meyo
do perigo, q.e os m.tos q.e padecem nas Ilhas
de q. Lembrarão as Cazinhas, em q.e ali se Vende polvora. Cujo
horrendo estrondo ouvimos nesta Cazza de Paulo, q.e
me fez tremer, tendo-me Comp.do q.e 11. e ½ de mta da
Sr.a; q.e costumaõ ser q.e em Dia de Cazza de d. Em.l,
q.e ainda persiste na sua Cura. Os meus Mossos dizem q.e
Mazes, q.e tem tempo, e not.a da postage.

Não direy a V.S. q.e mto sentio ouvindo os Ff.s

de V.S.; q the Leo o S. Inf.e D. L.; e delle os Recebj, e emvo
ve Ontem. Digo, q ignoro os seus Sentim.tos em Deos.to á Con
sinuação de Jornada de V.S.; e assim nem devo dar q Sinta, nem
Dezar. A Catrinha q.o a D. Isabel mendes emboltejes, q.e
q.do naõ q.ra q.e esqueça no Paço, e como Lá naõ tenha
i.do, naõ Sey dictra Cousa. Neste Lugar sae intermonjco D. Diogo
e Offerio os Obrages do Arzobe, e acima disco. Ay Carty de V.S. Cometti na
prima Louvavel ao S. Em.a A de Paris, naõ Vi ainda, nem os ajuntar
q S. D. L. Espanha á mta de Morte de Emq.; e sabe D.s se se abrirá ex-
pediente q.o algum accommod.to, ou se com Eleiçaõ se sobrasão as
despezas como he natural. Emfim estes importantes Spectaculos
se offerecerão a N.S. de may perto, e nós Veremos per Speculum
in Enigmate. E Naõ me deyxarão ainda hoje sahir, q.o Vir se os
escreven.s do Velho de Paris nos dá motivo de imaginar, may q Ter-
gey ficará na mão de V.S. Q.e q a de V.S. q.e dezia Des-
pedirem.e á Duqueza, fenha de Lá os devidos Cumprimentos.
E Nós dizy outra de Castello, q.e nada passeiey; porq the Con
serva em penit.a a minha gravid.e Já pedi Procuração q.a Continuar
o Invent.o, q.e Ella e mtas Senhoras. Veremos, emq acaba. Vay continuando
a mta obra de Loge, e escada, mas os Chuvas naõ permittem q.e se to-
que. A propos: na Noite emq aqui me offereceraõ os Manos de
V.S., Cumprimtos q.e Testem.as de Instrom.to e Louvavel Amor, com q de-
vaõ de Alfonso Botelho, por isso de Sua Cuja he a gloria, e cachs
mos huma, q na Duqueza quero saber, q era forq.a; e no Instrum.to Contrario
D.s nos encubra, q nos ajude Elleg.a a VV. como dez.; e seu Congraõ.do acabo
Como
O. Sec.m Jozé de Sam.o e Mello.

J. Ant.o de Mendonça

15

S.r Sebam Jozé de Carvalho e Mello.

17

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Meo Primo emeo S. Rendo a V.S.a as graças q.e alivio
com) me favorece permittindo-me) no meyo detanta occupaçaõ em) q.e
estou detoda a letra em) acho o seguro q.e dev.o da boa saude de V.S.a
q.e estimarey seja a Tempo q.e M.e da sua satisfaçaõ.

Sabem por este Cam.o q.e este mes Dis eu sem conto de Aco=
mendaçoens e suy estima igualm.te assy por esta via Repartiçaõ de
V.S.a Ele se colheu enserrado por 8 dias q.e teve de duraçaõ eu
desfruto, q.e o incomodou m.to Com dor de dentes q.e Retiraraõ a der=
cima ate naquella hora em) Ele costuma ser mais Solí=
do encontro, q.e pr eu ser Sey. da doença, porem de ambos se acha
já curado e em Ele da expediente a sua deligencia q.e fal=
ecendo a Cam) servirá de supprir a falta da particu=
lar e Reinou elegar o tempo q.e ainda a fazer.

Me ongrado debuscar o paiz o de aquella Praya,
q.e a V.S.a Ve devem Lembrar por elle e por si, principalm.te
por aquella parada, q.e ainda sendo junto de Lisboa
e inspedava V.S.a por seguro de Lisboa, e talvez q.e
o sentim.to de faltar agora a sua estimavel Comp.a seja
causa de Reinou elegar assim o paiz como a parada,
ou paragem, may Illustre e E.sc.a todo o dia pollegia p=

porem pode ainda mais, como deve ser, acabrig.am eo Of.es cujas
Leys são apertadas.

Bem creyo q. V.a Sen.a terá de gosto de
mandar aplicar as Encomendas deste novo Palacio: agora me
lembra q. já V.a me disse, q. estavão prompta as Cazas: em
fim noticia q. tive, q. avem, e escreverão, e desta maneira. e se espera
com alvoroço, e cuidado de ser nellas, e se inclue dellas
esta duvida, por tendo se dado o mot.o de q. falla, e esperando se
tenha Expedido q. V.a só falla nas Comuns, salvo se for
nas deste Reyno q. he muito. individuar. E muito mais de
certo, q. importa, e estão abertas esperando a sua Redempção.

Eu como sabe me soube de q. era ultimamente
nestes prompta a memoria destes, e disse nem a tem-
po q. isso, e por esta razão deixarey de mencionar mais.

Saudo, e disse a V.a q. tudo estava acabado apaz,
e dobebem nas Cidades ainda trato outro mais nestes portos,
Exceto só aquelle. Não sabem de Demanda grande Sen.a Remedios
tão mais de passo, e ainda por cá Reinos os mesmos Vagares,
q. V.a deixou. Este fico q. obedeça a V.a m.ce certo como sou obrig.o
de q. a V.a m.ce á. Lx.a 7 de Junho de 1745.

De V.a

P.e M.el Fer.a Cam.o e obrig.o de Cativo e
D. Fr.co E.e de Az.e Cont.

Ill.mo e Ex.mo S.

Meu Filho do meu Coraçaõ agradeço
al.Ex.a as boas novas q. me dá da sua saude,
mas as q. me Comunica da precipitaçaõ —
Com q. S. Mg.e se serve dos remedios q. lhe
applicaõ, e dos q. elle mesmo sequer applicar,
me deixaõ sempre assustado, e Considerando
o os q. tem Sofrido; he necessr.o Crer q. lhe ferve
a sua Constituiçaõ.

Naõ tendo vm.ce q. falar al.Ex.a par-
ticularm.te nos nossos negocios; por q. tudo
achará nos meus officios.

O S.r Sebastiaõ Joze de Carv.o me escre-
veu pela vm.ce ves estando vm.ce se embarcar,
eme dis q. se dilatára por Certo negocio
de q. se desembaraçára: Supondo ser degra-
dedegredo, pois onaõ fia do papel; ainda

f. veyo nas gazetas. Eu terei a honra de lle
18 responder logo f. Souber f. Chegou a Haya
Como ja respondi a V. Exa. Sobre as-
Suas encommendas naõ me fica f. dizer,
mais f. pedirlle a continuaçaõ da sua sin
cera Amiz.e e occazioẽs de o Servir. A pesso
De V. Exa. G.de D.s Como dez.o Paris 31
de Mayo de 1745

P. Atta.t de V.E

D. Luis da Cunha

M.to Ex.mo S. Marco Ant.to de Az.e Coutt.o

Mto Sñor. Sem. do meo Coraçaõ. Depois de bem per-
seguido de todo o imperio do Mundo, e na forma da Mt.
sem saber vida, q não conhece, nem sm. o mais inocente
alivio natural; cheio mto, q sempre prompto a todo, alguem de
cafego, e será tambem satisfazer com elle, huma parte da mr.
voriq.; não sm. q. q pertence ao Amor, parentesco, e Amiza-
de; muy ainda q. Já V.S. sabe desenhado, como aqui po-
so satisfaze-la, pois não devendo affligir o Sñor com mr. deq.
e a Sma, não o sentindo q. alguns: succede achar-me o Mun-
do occupado das suas proprias enfermd. e de q. como
mais Vitos, dq. accrescentados os Sinais de gota, além do
Reumatismo, q se não sem) com o humor, q elles fazem no
animo; e Cabugem, q de tudo desconfia. de mim, q não he
facil adivinhar as regencias do Sñ. P. mesmo Revi-
mto, existe aq. ambição de purpuras, até me achar ao tem
po de escrever a V.S., sem as suas luzes, q então no podey
dizer S. Sm.; e assim nem as datas posso accertar ao justo,
se não fora mandar sobre-ler de M. Compton, com hum pouco de
industria. Daqui fará V.S. no Conhecim. do q posso Co-

pmte-lhe

Escreuer-lhe ate q.do onde o não pude fazer com tanta liber.
de; e abertura. Por isso deyxo disto, = q até tomo este Mayo, q.
descanço de Obrig.m Peyor hé, achey-me com o Sold.; q espéra
já as Vr.as Cartas, q.do q nem pude ter com hum pouco de Risco.

Tem suas alivy: q nesta Corte, asp.m se as Cartas de Vr.
chegado no ultimo Pacq.t, fizeu m.to admirado, de Vr. não estar
ainda na sua Diocesa; onde eu Creyo / cinquenta q dizyão
crey, e Noe.as, q me chegão / não podera fazer Milagres e efeito,
e Actiuid.e de Vr. P.a q tudo fica muy sostinado do ouuinte,
se encarniçarão com as Ventagens, q se Espalhão q Salieso
das Armas a cada hum dos Seruidos: tendo q acaba de
Conseguir El Rey.o sobre os Turcos na Batalha de 11 de
Mez passado em Flandres, q. Contrabalançey, as perdas em
Alemanha, dey Vr.a nos ingrmou: ignorado ainda, se o Duq
de Vrmond, era obrig.do a Vir chegar o Duq de Lamberland,
ainda q deyxando muy recumendado o Pr.e de Conty,
e muy expecto do Elt.or de Hannover.

Mas, q tenho eu com isto? Tiro ao meo Com, Com.
Hadas, q tres me ordenou, encarregasse a Vr., q logo
me Mandasse a Ley ou Mantem.to, no q. o Emperador
Carlos 6.o, defendia, q dentro de sorte, se não vasse de

Camargens,

Carruagem, q̃ não vsem a 4. Rodas. E tambem V.S. sabe
estas grandes Leys, ou Ordens concernentes a esta Materia, ou
sejão prohibidas nas Cortes de Alemanha, ou ainda na
de Inglez. Tenho satisfeito á sua incumbencia. Parece-me,
q̃ V.S. fazendo esta Materia Cellaõ Segunda, q̃ eu a Cezar
vr tambem nas ordens; porq̃ suspeito, q̃ isto he Cruzada, q̃
se Chama contra os Hereges, e Sonhos, q̃ em ordem de
se servirem delles os Patriarcas, q̃ se Cré contra o dezeo. Is-
to he imaginação, q̃ pezará sobre em V.S.

Damiaõ, q̃ me importa. Tenho Nouva Cruz, q̃ Int. ordinaria
fez nova progreſſo no Espirito da R.M.S. Continuando ordem
Vez, e do seo Professor, de Mon., q̃ está no Ruino de Cezar a
favor Ecclesiastical. Vai q̃ ainda Comer o Papel, q̃ dizem
ser o instrumento desta Morte. Segurão-me q̃ he pouco, emq̃
os Filhos Ecclesiastical, devem gozar da Legitimid., e favor do
Matrimonio Publico. Vai sey Como sal doutrina, q̃ posa ser
Lugar nos mesmos termos, Com tal evid. perjuizo de 3. Fo-
lhas, Veja V.S. se pode ajudar-me Com alguns apontam; e per-
doe-me, Tenho saude, e aceyta o Rogo q̃ Com Sou

De V.S. Amigo, Irmão de alma. Capellão.

Lisboa 7. de Junho de 1745

P. S. Ao obrigo. cheyo de Rogos

Mel. Ant. L.

P. S.

Mando Soltar dous Cavallos, q. serão entregues em Londres, no Caso de V. S. haver sahido. Huma Cé de Monsig.r D. Luiz de Cunha q. Sua Mag.de ordena a Cons.ta Secret.a por Mad.me Hoy. Hoje vejo com Secommendação do Ahud.e de Vienna, q. vay entregue com Segurança

Meo Primo e meo S.r Negleiro q eu prinsipio pelo que
tem o primeiro Lugar no meo coraçõ, q he o Segundo, q V.Ex.a na sua
Carta nos dá de ficar comsaude, q eu estimo infinito, e sou obri-
gado a fazer esta acceveraçõ da sua Ex.a e Ex.a, q na duvida
de Negocios ficar temos q aqui fazer Eu e Ex.a meo ordena
faça estas Negras q. assim o segurar a V.Ex.a em meo nome.
Ele se acha fazendo a de officio, e ja com tudo Completo q.
sahir de Cara á primeira obrig.am de acompanhar a N.S.r
nesta Procissão do Dia Outavo de corpus Christi, e por esta
Carta ordena Ex.a esta Deligencia q. não falta a V.Ex.a com
as suas particulares ovras de ficar comsaude, e juntam.te obri-
gado, e Reconhecido do particular Amor q V.Ex.a tem comsigo
e meo mando, q espera com alvoroço, e as Caras com muitas de-
rem as suas portas fechadas q. se retirar o corpus q. se fizerão
por esta falta das suas fechaduras. A sua importancia foi paga
logo, q vejo a letra á vista, q foi Em quatro ou Cinco dias
Ex.a meo ordena diga a V.Ex.a em am.e e Lavante
q será Conveniente, em.te de sua estimação, q V.Ex.a frequente
Correspondencia com o S.r D. Luiz da Cunha, por q suppondo Ele de lá

esta Como Carta lhe respondeo q̃ só duas Cartas tinha recebido de V. S.ª, huá q.do Voltou de Cá, e outra em q̃ lhe falava na sua partida, e q̃ a Corresp.ª das Comissoens de Italia tem V. S.ª que lhe dizer q.to q̃ se faz percisa a mesma Correspondencia.

Athegora não tem chegado o S. Paulo de Carv.º mas consta ficar Com saude e em vesperas de fazer o seo exame privado, Como a V. S.ª participara o S.r P.e de Mendonça Com q.m estive antehontem e por sinal se achava Com cuid.º em não ter recebido Carta de V. S.ª ainda q̃ a q̃ teve o S. Ex.ª devia este cessar, porq̃ lhe refferi as boas novas q̃ elle lhe continha, e receio q̃ por esta via não vejo Carta alguá p.ª elle, q̃ já se Contentava Com q̃ fosse ao menos de Manoel Lopes ou de M.el de Saldanha.

Hontem p.las 7 da manhã faleceo o Duque de Aveyro, e o seo Corpo se deposita amanhã em S. P.º de Alcantara p.ª se lhe fazerem as Honras funeraes, e passar dali p.ª Aveyro, Como dispoem em seo Testam.to; de cujas particularidades nada ley de certo ainda q̃ se dizem m.tas Cousas, e q̃ não tem duvida se impedisse a posse q̃ se lhe ia a tomar da p.te do Marq. de Gouvea, Conde de V.ª nova e Marq.s, e se veyo a tomar p.la Coroa.

Dessa Carta vão lá ley de noticia a V.ª Ex.ª tudo se conserva sem novid.e Fico m.to certo q.e obedecerá às Ordens de V.ª Ex.ª Cuja Pessoa g.e D.s m.s ann.s Lisboa 24 de Junho de 1745.

S.r Sebastião Joze de Carvalho e Mello

De V.ª Ex.ª

M.to Amo fiel e Cap.to m.to Ven.or e obrigado

D. Fran.co Xav.r de Assis de Tav.a Cout.ho

Meo Primo emes.ᵒ Vou saber de V.ᵐᵉ Como terá chegado
de sua Viagem, e se ẽ esta não encontrar a V.ᵐᵉ ainda
no Camᵖ. e seja assim, ou assim sempre estimarey que
de sua Saude seja mᵗᵉ conforme a como deseja, e se
indistinto de V.ᵐᵉ ẽ Saude e seja feliz.ᵐᵉ Sua.

Por ordem de Exᵐᵒ e Regᵐᵉ V.ᵐᵉ aceite cuᵃ
memoria de sua obrigᵃᵐ e affecto. Remeto esta Carta ao
Nosso Embaxᵈᵒʳ emq V.ᵐᵉ verá, e ouvirá pormᵐ.
Estou feito com a falta de Cartas de V.ᵐᵉ e nesta pte.
fará como entender na consideração do Exᵐᵒ. deseja,
assim por conta da amizade q̃ nos ligua, como q̃ mᵗᵒ. que
respeita á boa armonia do mesmo Ministerio.

Aqui se nem se offerece cousa alguᵃ q̃ seja, nem
de Caza nem da Corte. Só de certo ẽ noticia da Morte do
Duque de Aveyro e q̃ está mᵗᵒ. perto de experimentar
o Marquez de Alvarenga, Conde de Sendomil. Cujo fico mᵗᵒ. certo
q̃ obedecerá a V.ᵐᵉ. Cuja Pessoa q̃ de Nossa Senhora
3 de Julho de 1745. S.ᵗ Sebastião Jozé de Carvᵒ. e Mello

Para se saber se Vᵃ. se embarcará
Sabedor desta Carta inclusa

D. Francisco Xavᵉʳ. de Menezes

Mey Snrs emes S. Vesteditio Lee Ize
eja como quiero escrito, como dizem, de partida G.a Lx.a
Come. Esc.a por sua ordem falo estay Segras que
nos podemos dar mtas G.as despois de ser ido assim de fe-
licitat a V.a e a verad Leentreguei de sua Carta
G.a S. Esc.a escrita no primr de Octubr, e foi estima-
da como merece em ser de V.a e mostrarei ogoo-
so de Seus boas novas e desejamos sempre Continu-
em, e como a pressa nos da Lugar a ge. Esc.a nem
ainda de oje pode escrever assim por falta de
tempo como por nem assumpto há em q Segu-
mallire; se pervir q venir a V.a Come este
breve aviso em Lysboa em Resposta Segura e
e Esc.a eo mais nos Conservamos sem nu-
vid.e nacaude como nem tambem na Corte
de todos Gostamos a V.a

S. Esc.a me manda dizer a V.a q esperava
saber por avizo seu as jornadas de V.a só-
das Gazetas Conta q V.a tinha partido a 20
da Corte de Hanover, e por Londres pode V.a

Q. g. nos Leja a outro Cam.l q participar Vm.e noticias suas
Q todos estimaremos q estas Lejas m.to Conforme ordem
q Sempre deseja S.S m.to enteriçam.te na Saude q bom
Sucesso Q Vm.e alija obed.ca filial Como
devo. A Pessoa de Vm.e q N.S m.to a. Lx.a 28 de
Julho de 1745.

D.r e Sobr.m Frede Car.o de Mello

De Vm.e

P.e Fr.co Vm.e em Obrig.m

D. Fran.co Xav.r de Brito Freire

Meo Primo emeo S. Vejo que me veio a carta
emq̃ lagado tudo na carta, e disposta de officio eq̃ dirijando
tão bem fazer alguã ág. cumbeo de V.S.a particular que
não terá tempo q. isto, em cujos termos sou obrigado a
Supprir de alguã maneira esta falta q. q) anão faja
no agradecim.to q) se deve a V.S.a nẽ só q. Sua
Lembrança geralm.te falando, mas mi.to mais q. particu-
lar ẽmq) V.S.a se mostra cuidadozo das nossas
dependencias, e com tão pleníssima q. vez.a nas circunstan-
cias delhay, a cujo assumpto Voltarey logo depois que ala-
car de mostrar o contentam.to q) se cumbeo com as
Cartas de V.S.a q. esp.ta a seguro da Sua saude
q) espero ondeduvo principiar.

Particularm.te Segurei a V.S.a o aplau-
zo q) merecerão as Suas novas sempre estimarey, e agora
mais por nos trazerem a certeza de V.S.a ter chegado com bom
Sucesso, e feliz a Sua viagem e sem descomodo; tendo
cumbido as estimaçoens, e distinçoens q) se devem ao me-

merecim.to de V.A. e visto muy sua Corte tudo deyxa como
esta he q. q. atodas as p.es deque o conhecim.to do Calou
to deq. V.A. he Rotado, e nas. q. podesse, tome sabid
adquirid. Fez V.A. m.to bem porq. tudo assim
faz em escrever a sua Carta particular em termos tão
Conuenidos, acautellados, e Discretos, q. do Sr. perciso de
ferir-se á Della, e se lhe daria fiel deq. por p.te
do Ant.e do Almiral se procurava Surprender a bond.e
en.al Clemencia de V.A. porq. esta Carta foi abo
ta na consideração deq. poderia Conter alguã noticia
particular do Estado do Norte, e isto nos deixou me
nos de estimar assim porq. se verifica, q. nos Continha
outras particularidades, e as q. feridas era com sua
Carga Conhecida, e propria de se tratarem em paro
tes co Contermos de tanto dano p.r. assim Civil, como
Publico, deq. V.A. tirará Carga q. se nos a Resposta
nem emmendar.

Só bem direy a V.A. q. ainda nos Caya

novid.e alguã a Esp.a do Assento, porq tudo se Conservou no
mesmo ponto em q V.Ex.a o deixou, Com tudo o Papel de
V.Ex.a Tripartito tem abrand.o M.e alguã Cousa imp=
pedernidez, porq numa Ligeira Reparação se percebe o fundo da
quelle Rig.o a prim.a como Mestre. — Paulo Jozé, e A. Sch.m

Como me disse o prim.o

As nossas obras Como Crescem no papel
tão bem e sem q pudera q adiantar m.e, Com tudo se tra=
balha nellas a fim de cubrir Lap.te da Lua até o Seg.do
quarto, q vay por sima de tudo, q foi a volta que
inventou aquella debatida dificuld.e q melhor,
e sem q posse Crescer de alguã maneira a esp.a

O S.r Del Monaco foi Convalecer q Deyxy
e ja o achamos bom, tendo a Visita do Pay amad.o em
Rio Grande mes Sio, Hont.e Quedy, eeu, emdia
q só q aquella Casta de Carruage parece q Ho
uve feito.

O Principal se Conserva Com Saude gosa=
geira no seu Campo gr.de e só tem vindo a Caxy fumar por

Secular aplicado a bumby. Da Encarnação nos passo dar-lhe
boa noticia por tempo tão atribulada como a sua antiga
queixosa de V.ª Vigaria Comendad.ª

Meu Snr.ª e Snr.º do meu coração. Sabe V.J. sabe, q aguar-
não obtempo ay Relozuis com abraço, q no tempo q Elle
da Graça do Sñor, apenas tive tempo, q. sem elle, en-
gendrar o Sñ. q mandey pôr em limpo mal escrit.ª e
tudo q.º me resta hum Relozinho, hé q. dar aqui hum
estreito abraço a V.J., e dizer-lhe pessoalmente. q.º
q. J. Infante Lente abre hoje ay 8. Relozuis
V.J., como se disse, q não hé pequena honra.
Paulo dore / como acima acresceo / Vio os papeis, e
Divina Orig.ª q hontem me restituhio: dizendo, q agora
sabia Responder ao Dilema: q a Vm.ª estava clara: q
elle excluhia o Matrimonio putativo: q N. Senhora viva da
do. N.º Bemjo mil vezes ay Mad.ª a V.J. p.ª Elle Resti-
tuzir, q Escrebi na sua Carta, e diz q fazia o mto, como agora
V.J. Escrebirá carta de Cordone hoje: e Vio q o Sñor
daria Ajuda de Custo; e Paulo estiu aqui q.º Confessamos muito de
e diversas alegremedits. N.ª da N.ª Sra está bom, graças a
q Sñor V.J.

Como aqui parece q. concluirá esta carta pondo-me aos pes de V. S.ª, e offerecendo-me de mto boa vontade sobre a obrig.am no Serv.o de V. S.ª, Cuja Pessoa q. N.S.ª V. S.ª m.s ann.s Lix.a 20 de 7.bro de 1745.

De V. S.ª

Acabo em caza de nalt Vic.o S. Marco Anto em dia q. não de escrever, ainda q. hoje de escrever largam.te, q. pello q. faz ao nosso papel, e estimo a saude de V. S.ª

Agui recebi huma carta do L.de de Rivier, q. escrevo muy depressa, e me diz, q. o Marquez se lembrára de mim, e fizera comprimentos. Se hé assim, não deixará V. S.ª de fazer-me agradecido, tanto como conservo q. idéas de mtas virtudes deg.e Min.ro Algarve. O pretto q. o L.de de Rivier tem sua commissão secreta do S. Infante D. Man.l e respectiva a q. idéas, q. simplesm.te serve ao estado Negocial. Se V. S.ª penetrar alguma cousa, não deixe de me participar q. descobrirá cu casa q. V. S.ª; mas saiba q. hirá q. deixa naturaliza. in chirag.o nas Vidros Ingrez.

P. A. C.s de V. S.ª Ven.or

D. Fran.

Mer.ce Sobr.; e Snr.ª do Mercado. Falta-me com o tempo a paciencia, q.º naõ poder descançar conversando com V.S., p.ª Successivas occupaçoẽs, q.º a Amizade exige, q.º o effeyto de despachar Leaõ, como elle mesmo attestará, e do embarco desta Caza expirta, a gente, q.º nos faz Mr.ª, e janta com nosco: Sem falter das Espeditas Vrey, q.º estive com o Snr.º Barbone, q.º cumprimos o Mesmo de diz.ª por, e servir a V.S., como nos foy possivel, como elle Esteve: ajuntando-se as occupaçoẽs Ordin.rias do Off.º, q.º aqui se practicaõ mais frequentes, pera q.º hé estar quazi sempre junto delles. Escrivy a Snr.ª, q.º se Servisse em escrever, e a Mesma fez ao S.r Gen.l da Artª/ Cuja Letra me hé ainda Occulta/, e até ao Numero mandey abrir, este mesma Serventia. Falta-me agui o Livr.º, q.º supprise, q.º quizera dizer, Mas naõ me fizera no Sint.º Com boa m.ª a V.S., a encom.da, q.º he fiz com ag.º Amor, q.º he Confesso, e sobre ag.º me naõ dá algum leve Signal de Vida Ele a Espera falando com o bom Gonçalo Irmaõ de V.S.; e desenga-ne-a, q.º he naõ perdoey o descuido em tal mat.ria Naõ me hé possivel dilatar-me mais, e sobre com a mesma pena com V.S. me escuzo, prito, q.º em ofrecim.to. Todos louvaõ o Sr.º de V.S., este certam.te o merece, como eu o aprendi, e abraço. D.s g.de a V.S. muitos annos. De

8.bro 1745

F. Ant.º de Sousa
e Met.

Meo Primo e meo Sr. e do meo Coração. A tal
hora se me ordena que eu escreva esta Carta a V.Ex.a e em
tempo tão apertado com a expedição do Alemão, que não
havendo lugar de ella me explicar o que tinha de escrever
nesta, claro fica de entender que ainda o haverá menos
p.a meo Tio poder escrever a V.Ex.a particularm.te; tem
dito este gosto o dia de hontem, e hoje, assim p.r o gosto
de se haverem recebido Cartas de V.Ex.a com segu-
rança da sua saude como em se terem mais m.tas e se
fazer preciso primr.o a leitura dellas antes da sua
entrega, e manifestação; como tambem porque no mesmo
Paquebot em que chegou o Creado de V.Ex.a veyo o Marquez
de Boil Gentil homem de S. Mag.de Imperial, que esta
manhã p.r meyo de V.a (?) veyo a esta Corte fazer a sua Ce-
remonia, e se lhe destina amanhã de amanhã p.a sua
primr.a Audiencia e entrega das Cartas que trás; e a vista
destas funções todas e successivas, só desta man.ra se pode
suprir a falta, e vi e cá ter aquella honra, e gosto de que
em preciso privar-me, attendendo mais á Comodid.e de V.Ex.a

q̃ as mes entenda, na consideraçaõ q̃ lhe seria tomar o tempo
a V.ª com certa m.ª q̃ nem q̃ certificar a V.ª a
mes cid.ª nem a m.ª estimaçaõ q̃ eráõ nem q̃ preciza,
mercando eu a V.ª q̃ lem estar tão certo muito q̃ atenda assim
por certo. Hevendo q̃ bastante tempo q̃ faltaráõ car-
tas de V.ª q̃ agora chegaráõ juntas, e hoje ultima.te por
outro Correio q̃ nesta Corte se ouvirá, e todas elas dezeja que
faça a diligencia q̃, e agorte. peza q̃ ouvir bem em sua palavra,
q̃ e sempre farem melhor, e q̃ como de V.ª

Escrivi q̃ S. Exc.ª me ordenava q̃ lhe fizesse a V.ª
q̃ ampla entender como entende q̃ depois de lerem estas cartas
entreguey a V.ª e será m.ta pouca a demora de V.ª
nessa Corte estas ideas mudanças, q̃ e será m.to Conve-
niente q̃ V.ª escreva q̃ Corr.ª de França por via de
D. Luiz da Cunha remetendo as cartas ao P.e q̃ assiste
na Haya p.ª de lá passarem a Paris, evitem em dire-
tura a esta Corte vindo se assim a contingencia q̃ pode
haver, e houve agora na chegada de Paquebotes, pois jaens
q̃ as Malas q̃ se detardaráõ: Alegando em fim q̃ Pa-

Paquete a 23 Vespera do dia em q̃ Sahio a Frota q̃ Por-
nambuco q̃ leva D. Marcos de Noronha q̃ Vai ser a
Henrique Luiz naquelle Gov.

Sabem me ordenaõ Vossa Magestade Vos
q̃ elle Sempre descuidará a Vossa Luz Vos Recomende
eq̃ dara Conta de Si, e dos seus estudos, q̃ de Idade vos
deve Ser o mayor. Elle pois Sem molestia de Vossa
Luz mais Sò da diferença nas Vossas Vigarias Comendadeira
por Sello Real descuberto e declarado mais q̃ a Sua queixa
de Sua Cama, q̃ ja à deraõ Comida de Dor de, q̃ a todos dá
Cuid.o principalm.te nos pondo a Saber Consejo
Cirurgiaõ de Sua Magestade a Sua Cirurgia q̃ Com Vossa parti-
cular singular Recomendaçaõ eSta Lanta de queixas q̃ Com a Sin-
gularid.e de Vossa Idade amais Leve do nas Sua
operaçaõ Como alem de muitas de Experiencia Se
Estaõ vendo nos.s Cardeal da Motta, q̃ Como mesmo
Com Se Da guari por Sua de Sua Molestia a hum que
diferente, perigoza tambem, e q̃ ninguem a certaõ de Sua

Sou de Vossa Luz Amiz Criado

E porq̃ Estando ao Lugar de Lobatinho, para q̃ por Sua Mag.de Lhe fosse
ad.da sobre o Ponto se votou em Junta Magna, e tomou todo o impedi.to
como acabo de dizer; porem sim tem Certidão delle de Lig.a de execu-
Catiua e particular, e q̃ Lhe fez Sua Mag.de, e Lhe pareceo desnecessario
Interrogatorio, q̃ V.Mc sabe, Estar em Lig.a Prova da nossa Verd.e e da mes-
ma maneira q̃ a Falecid.e Lig.am deposto de sorte q̃ agora se quer cuida
com toda a força, e efficacia na dilig.a Testimonial ou.te ao
testemunho ad perpetuam Rei memoriam com Citação de Lig.te e exqui
ramos em Vil.a de q̃ me quer, e nos Lembra a Boa vontade
Vada muy de Lig.a de V.Mc, e conclua e Segure
a V.Mc a mr.a obediencia. Pompta de Sevilha como deve. Vil.a de
a V.Mc m.e ant.e Lisboa 25 de Novembro de 1745.

De V.Mc

Pr.o e C.mo Vend.r e obrig.do

D. Fran.co Xav.r de Meneses Gouv.a

Meo Irmão e meo S.r M.te do meo Coração. A partida do Mar.z de Boil de volta q.e ha de ser de 8 da sua brevidade, e q. nos tem causado algũ descomodo a certa casa principiando q.o dono della, por q. depois de ser necessario q. E. Exc.a emquanto estes dias tivesse mais trab.o assim acerca destes negocios como sobre outras cousas do Sto Officio, no dia de hoje tendo sabido q.e a manhã não tarda mais de sesenta, e se recolhe a horas de sesta e sentir jantado, e sendo obrigado immediatam.te a cumprir de despedida a visita deste Gentil Homem q. chegava a mesmo tempo, e apresentou logo atudo alguã afg.ta natural e Retorica assim de Papa Ponty como de outros despachos, e tem descorrido a 10 folhas de Carta de Off.os em acabando de tomar alguã refeição, q. ja não escrita bem o cabello e a vista. q. tem padecido a cabeça por esta refeição da derordem devida, o q. tão bem faz q. eu não esteja am.te capaz de me dilatar mais, q. a satisfazer ao preciso de seguir esta mat.a Eu as vejo de V.S.a assim a q. estejão a saude de V.S.a q. nos asseguraõ as suas Cartas, como

a piedade Re nos Continue o mesmo gosto q. q nos enteressamos
na Conservação della.

Bem se deixa ver q não podendo mes
tio obrar q. deseja por Reaõs Cabeis no tempo tenho huma gr=
duna e honra de Cumprir estas imposições de Segurando
a V. Sa. das suas q. as suas Estimaõs, a sua saude,
e amizade, e tudo q. para ser q. é essencial, Rova, e glo=
rias della. V. Sa. Sequeixa de haver recebido poucas
Cartas suas até do Officio, e como avia de o fazer era
q. os Paquebotes, e estes faltarão, verd. fica sendo q as
Cartas não forão mtas assim como eraõ poucos os Se=
minhos de se poderem remeter: Cartas particulares
de V. Sa tem recebido duas, huã com data de 30 de 8bro
e a outra q. me parece ser do primeiro do passado inclus
a S. Esca. com todas as de Officio de V. Sa, q. El Rey fez
a honra de ouvir ler até a ultima regra, não faltando
outras mtas q. tão bem fez a V. Sa originadas da prima. de
as ouvir

Tão bem tem concorrido m.to p.a o saõ socego da Cidade, e desejos q.
Sejaõ mayores p.a Cuid.o Como ja na passada disse a V.a
Ex.a tinha passado m.to Cia a S.r Vigaria gravem.te mor-
tificada com dores, e afflicçaõ tristimoza em mortal queixa,
porem tendo Ex.a sido obrigado tão bem a procurar
alivios a V.a Ex.a do Cuid.o q Ex.a particular Retira-se
participando Ex.a a noticia de q Ex.a estava em cam.a Depois de ex-
plimentar a mesma melhoria q tem sido assim S.r
Cardeal da Motta, como outras m.tas pessoas a bom.to
de Ex.a particular e Carissimo Dem.e de Ex.a Cirurgiaõ Mor
Q.e S.r assistente com Pombal q.d V.a Ex.a contra e dis.m
Talvez fizesse bem pouco Caso não Sabendo q.e Ex.a
Homem Valle q.e Thezouro do Seo Segredo, e Como ate
gora repugnou m.to Cia, ouos Medicos por ella chegarem a
dizer Dem.e Como Se Resolveo á vista de tantos ex-
emplos, Cremos q tão bem V.a S.r permitirá q nella Se
admire o mesmo Como Sucesso dey ja Ex.a indicios ainda
Sendo o dia de Ontem o primr.o em q Se fez este alijo

S.I

O Chamberlland C.ª está um amabile gracioso, e me arrezoou huma
Carta, q̃ naõ entendy, q̃ Vay aponctada, escrevi sem saberem. a V.ª Fronteira
de Kinsky. Fica V.ª. a Charid.ª de Sygnir vs infinitos ds. V.ª q̃ cresção
de me prez.ar ao M.el Pelleg.ª de Silva, aq.m amo ternis.ma te
Sou obrigado.

Sobre a dependencia Sogeita da Casa naõ ha mais q̃ dizer q̃
o Secretario dito, agora sobre docum.os e Provas da Salida de
Sposta Cadaver se vão descubrindo mais, assim se vinha
a pôr franco o Cam.ho dos se fazerem patentes. Hey. to gosto
dizer a V.ª. neste pouco tempo, q̃ em todo estou certo q̃
obedecer a V.ª. e procurar ter a honra de o servir. D.ª q̃
a V.ª. m.as ann.os Lis.ª 6 de Dezembro de 1745.

Mey Snr.ª, e Sñr.ª do meo Coraçaõ. Estranhado chego a dar es-
te pequeno Signal de Amor grande. Confesso, q̃ estou Zeloso mais
á dezordem, q̃ ao trabalho. Hoje desejava ouvir Festival da Frota, q̃ pois
desde demorar-se de hum dia sahio o Pacq.te, q̃ escrevy a V.ª; mas sò
Paço the mendy dizer, q̃ á Ingoj das Cartas, q̃ naõ tinha Zumbo; e
assim ignoro se escreverá, ao menos como desejava. Significa Deste
modo como o Snr.ª muito estimey as Cartas de V.ª; q̃ nasceo naõ ler ainda
as q̃ vem. Las Bailey, pois as Recebi hontem, q̃ começava a ler.m.os Borrad.os;
q̃ só daqui acabo. Segunda Rel.am V.ª, e nos parece exacta conducta, e vin-
dicativa, e por isso breve q̃ o Snr.ª o disse. Snr.ª a V.ª. Como
deve P. Am.º e C.
Sabe, e deve Servi-lo, como Rey, e a Ds. com Elevação.

D.ª e Ad.

Meo Primo emeo S. P.e não pude occazião
de portador tão Seguro, elegetir am.a obrigação, faço eSta de-
tig.a, emq. poSSa certeficar a V. S.a Ex.to eStimo q. Se conti-
nuem as Suas boas noticias, e a certeza da Sua Saude,
q. deS.e aSSiSta Sempre a V. S.a emq.r de Copia.

Q. Ex.ca Sey q. eStáes pedindo an Cartas que
deuSeruan Lacruá, q. hoje Eu Eade embarcar no Paquebot, e
como não Sey oq. Ke permittirá o tempo me pareceo, Com
direm a V. Ex.a particularm.te q. eSte papel Sem mo les-
Sia may com Eú grande cuid.o (Senão todos) q. tão bem o tem
embaracado, a Esq.a de M.e Cia aos R.es Vigario Comen-
dad.r da Encarnação q. Cadaves Sendo pior da Sua
grande enfermid.e; q. já me parece Capituley na Ultima
q. escrevi a V. Ex.a emq. Kedava parte de Ser eSta lan
grenoza aq. Sobrevyo Eúa Erezipela q. Kelaura de raçes q.
e dores inSoportaveis, Socedendo Logo a mais. Sorem duas
as Enfermid.es q. impedirão de taes SucceSSos fazem no eStre
mecim.to dem.a Cia a Fr.a D. Sebastianna.

A Empt.o da vida de V. Ex.a e do Afado

das Suas Legendouzias não tenho de novo, q̃ dar na not.ª
de V.ª S.ª; por q̃ são os embaraços, e os pintos os mesmos.
As obras bastante adiantam.te tem feito q̃ consiste
em se cobrir já cobrindo em toda a sua altura, por-
que se tomou o expediente de continuar quarto na
igual.e do de cima q̃ já V.ª S.ª deixou a cabado q̃
hoje se acaba, ficando o S.r Principal na Camera
q̃ era do S.r Secret.ª, com a casa grande, e a de-
ta, q̃ tão bem se não do seo uzo. O S.r Conde de Mon-
dovea, e o S.r Paulo de Saav.ª e Sy q̃ estão Gover.te m.te com
saude como elles certeficarão nas suas Cartas.
Tudo o q̃ toque a V.ª S.ª me deve dizer. e afecto, e
o mostrarey sempre com hũa grande promptidão em
obedecer a V.ª S.ª q̃ Deos de m.te ann.s Lx.ª 20 de
Dezembro de 1745 S.r Sebastião Jozé de Saav.ª e Mello

De V.ª S.ª

P. fiel Amanuense mais obrig.do

D. Francisco Xavier de Azev.do e Castro

R. em 5 de Abril.

Mto Sor. cet.e do meo Coraçaõ. P.a q. meo Seje Sm.o o meo Signal, q. apparesça a V.S., Vay este Lambeau p.a Presentar-se, ou Presentar-me com os braços abertos, q.e estreytam.te Cerrar nelles a V.S., p.a certo de Sua Conduta, e p.a distinçaõ de honra, q. a incomparavel Bond.e da gr.e, e Augusta Heroina, the Rayneha, e Comp.a todos gradualm.te nos obriga. Eu quizera Conversar; mas V.S. conhece a m.a impellar vital; q. se acha tambem ocupada da grave molestia de M.me Leonor, achandose o inuste de Ericeira pella noite. Fic. Vale; q. esta noite pessoa com conhecido alivio; e Sup.to naõ posso contar seguro, espero, q. D.s nos Liberará do Cuid.o q. tem tido Zebaty de novo. O Neg.o sobre o Alvará do Sel.o de Paço, está suspenso, com a Acclusaõ de S. Em.a Na mat.a Sugeyta tenho duvid importante descuberta, e fineza infinita a V.S. Velho de Porto. Naõ argúo a V.S. sobre a m.a Pobreza de Livros, porq. sey as suas occupaçoes; mas seria grave.s milagre contra a Tormenta, e Corre; emq. apparecer de V.S. poderia ser Sriz. Culpo-o m.to porem de me naõ dar Signe de Vida a Dep.to de Neg.o q. the Recomendey, e Sinceram.te the declaro. E se V.S. me quizer emmendar aos pés de S. M.el Telles da Silva, Segurey por fora, q. naõ desmereço por dentro. Mil Sem.as a q. q. quizer ao m.o P.e Kinski, q. me ame, e guarde o seo Sinc.o A Mad.e meu Respeito.

Meu Snr. e estm.o do meu Coraçaõ. Antes de receber a Carta de V. S.a de 22. de 9.bro, me surprendeo agradavelm.te a q.e de ter voura na Igr.a de S. Vic.te onde nos achamos assistindo na Meza dos Escravos, por occaziaõ da Festa do Dezagravo, q' sentimos juntos. Este, o mais precioso objecto das poucas regras, q' agora escrevo q.ta ao Lugar; pois p.a q' resp.to as expressoẽs, cornemper Conta dos nossos Coraçoẽs explica-las, e percebe-las; conhecendo V. S. a sinceride. do meu com tudo, q' lhe dis relaçaõ, m.to mais com tal assumpto, e Circunstancias, e eu naõ me engano com o de V. S.. Supra, pois, o conhecim.to de V. S., as q.tas affectuozis.mas felicitaçoẽs, q' lhe desejo; e dê-me licença, p.a lhe pedir, q' offereça os meus resp.tos, as q.e na forma da nossa Ley, pertencem por Carta de Metade.

Quizera, q' este Paq.te partisse hum dia mais tarde, q' entaõ poderia caber mais no tempo; mas tambem me refiro aos Seos Manos, nas q.tas Couzas, q' elles melhor podem dizer, e procuraray insinuar (sub secreto) o q' naõ lhes seria possivel alcançar: sendo, com tudo, Leconico p.a delicadeza da mat.ria, e q' só servirá p.a o conhecim.to de V. S., sem outro uzo extrinseco. O q' posso dizer (por ora) de positivo, saõ as palavras formais de m.a Ama, ditas a Mim.

Evem a ser.= Fulano parece, q̃ está ás.ª, e alguma especie tinha de permissão; pois q̃ o. partio a insinuou em gyrio, q̃ .ª o Caso de encontra accaziõ; mas q̃ sempre havia de avizar primeiro.= Esta Carta não me contentou; pois hé deyxar cabir na Catoceira. Respondi= q̃ os frades não tinha isto nada com a Offª., e q̃ m.tas vezes as Circunstancias obrigáraõ a determinar-se os homẽs obrando ex Verosimili mente: principalm.te, q̃ do o acerto da acção, era Juiz da Licença. Q̃ hum a discorrer, só comigo, de Familia, e de Coraç̃ indifferente do paiz.

Agora torney a mandar os Tayos Desp.os de VJ., sem os poder ler, e menos dizer a m.a opinião sobre a Desp.ta, na extremid.e em q̃ estaõ hoje. Só me parece, q̃ a Desp.ta não podia ser Cathegorica, nem cabia nos tempos mais, q̃ Interlocutoria, e Interina; e isto se segue por absoluta necessid.e Devo porem q̃ lembrar a VJ. duas Noçoẽs, q̃ tenho, a saber, q̃ o Animo de Q.m Antona, isto hé o Amo, sempre quiz, q̃ VJ. obrasse com obediencia, q̃ .m q̃ elle mandasse, sabendo no modo, como no meo Desp.o das Cartas, se conduhiz, com este Cazo decido. Deq̃ Lembra parecer intempestivo o q̃ VJ. se despedir. Como só agora li a Carta de S. Payo escrita em Desp.a de VJ. de 29 de q̃.ro ajunto, e a.ª Lisimachia, poderá fazer impressão. D.os q̃ o faça de Espirito, q̃ VJ. com os mais Irmãos, q̃ sejaõ os q̃ estaõ, se naõ

mova,

42

Madame

Madame Maria Isabel Contesse de Korzen
ki nee Contesse de Breiner

Nova, nem saya de Alemanha, e desastre; em q.to desta se lha não dizer positivam.te Se se armar tempestade, e se dezarmey, soffra-la com animo constante, e submisso; porq o tempo faz justiça á Deos; e a nossa de captivantes intellectum, tem por fundam.to = Rou, Rou &c.

Passo a dizer a V.S. com clareza, q o Mm.e N.S. me entregou huma Caixeta, q.e Remetter a V.S. asm. só pertence entrega-la a huma S.ra Irmãa das S.as D.as Maria Barbara, cujo address.e parece ser de sua letra, e o incluso nesta Carta-ley, q he Commissão de V.S. A.R. Resp.to da Segurança da Remessa, asr. ao abb.e Caetano a Conserve em seo poder; e espera a V.S. q.to Saber a Via, e modo, de lhe encaminhar Segura. Dito isto he Supervfluo dizer a V.S. outra Recomendação; pois sabe asm.te tudo.

E Supposto q V.S. está sabedor, q meterão na Cadea de Lisboa, ao seo Domestico M.el Monteiro Soares Tayo a abb.e Caetano, q.e insistir na Reclamação; e aqui o fez dizer a Rainha q.e avisa-lo á Ria Arte; q por estar molestado não Vayo fatiga-me. Isto, q V.S. haverá no mesmo Sentido escrito ao D.e de Newcastle.

Bem desejára eu ommitir a not.a da Summa efficacia, emq nos tem a feito os M.es Tenor, q D.s Chamou na 2.a Vistaa do Natal. Faça-se a Vontade de D.s, q q Recebe a V.S. de toda a advers.e, e o encha de fortuna, a consolação de me dar, emq o sirva, e aceyte os meos abraços. Esp.e a V.S. m.s a.s Lx.a 24. de Jan.o 1746.

B. de V.S. m.o Rel.o
e Ret.o de V.S.

P. Sebastião Joze de Carvalho e Mello.

Meo Primo e meo S. Sempre estimo
como sou obrigado aes especial, e particular Lembrança,
q̃ devo a V. Ex.ª, enão se engana V. Ex.ª comigo
persuadindo-se q̃ Ha sabe merece ome respeito-
zo affecto, porq̃ na verd.e não falto aesta obrig.am
emenos àque agora tenho de segurar a V. Ex.ª o con-
tentam.to q̃ me causou da noticia, q̃ nos trouxe-
rão as ultimas Cartas de Pariz V. Ex.ª ajuntado nesta
Corte a celebrar com brevid.e as suas Nupcias
sobre q̃ Deite mil bençãos q̃.a q̃ tudo que de
q̃ui desejas Sejão Venturas, e felicid.es como
desej.o à Pessoa de V. Ex.ª e à sua Caza, em q̃.to parti-
cular m.e se interessa esta q̃ha estreita amizade
e Reciprocia sobre todas as mais razoens, que
Deus com outras deve segurar a V. Ex.ª Sua
Sincera Crença. V. Ex.ª tudo merece, à vista do
que, era justo q̃ V. Ex.ª acertasse tão bom emprego

Coeno adiren, eader.ar q os progressos delle sejão
dignos detão singulares principios etudo V.Mg.
Creya do meu emp.o, e como só elle he motivo
de fazer eu estas quatro regras, com o cariz.o
tão particular nos q.l ajuntar nenhua outra gratica,
q nos seja guia a V.Mg. hua firme certeza
de q ambos V.Mg.as e c.as selonerv.os com saude,
e juntam.te conceder-me m.tos empregos na Conra
de servir a V.Mg. Cuja Pessoa g.de N.S. m.te a.
Lx.a 26 de Jan.o de 1746.

De V.Mg.a

Primo m.to Am.o e Obrig.do Ven.or e obrig.do

Francisco Chrot.e de Souz.a

Meo Sobr.e e estim.e do meu coraçaõ. Com todo elle peitto a V.S.a ey m.as finezas felicitaçoẽs, q. ante hontem p.o Paq.t lhe dirigi por aq.e Via. Agora venho do Paço expedir este cor-reyo, q. correrá por terra, e dez.e infinitam.te q. alcance a V.S. em Vienna, pois entendo ser, q. muy conveniente q. Sua Magestade tenha, e q.to ao q. imagino como indubitavel, deve V.S. tirar ao S.r P.e todo o effeito de queyxa, q. declarará, e fará no Spirito do Amo. Eu não posso mostrar a V.S. mais, do q. lhe diz a Carta de hoje; e a Copia della levou o Paq.t, e n.m.to tardará mais: por cujo motivo me incliney á expedição deste correyo, q. contegna a postura de V.S. q.to antes, tirando o effeito á Curia, e algum enfado ao Amo. Constancia, fortaleza de Animo, e Submissaõ, q. D.s ajude, e Compoem tudo, q.m Sa. lhe entregue. E Vós me dai lugar q. muy cedo Citey ao P.e Br.el Gusmaõ, q. mandou a Sua Carta logo; e o mes-mo avizey ao E.mo P.e do meo Confess.o Abbad.mo; e me offereço a V.S. q.m abraço, e peço a D.s q. o g.e V.S.a m.tos Annos. Lx.a 27. de Janr.o de 1746

F. M. e S.a

M. A. de T.

Mar.ª Sobr.ª e Snr.ª das minhas Cruzes. Estar com os olhos Tonegos na esper.ça de Chegar a Lag.ª, e achar-me sem nova de V.S.ª hé hum sem sabor Contratempo; pois falta o unico alivio da Ausencia. No Deg.º Concebido cumprime a Mente, q̃ digo assi; e q̃ tambem cá disse, atribuindo a dovida, ou p.r q.e rudo accid.te do Cam.º: como na Verd.e o imagino. Ora, satisfazendo V.S. o principal, e Recto com m.to boa Vont.e da Saude, e justo Contentam.to no Nro Estado, e já V.S. vê, q̃ a materia cessa falla cumbra n.a m.te a Rogar a N.S.ra Decepcir sempre a Madame, vo Mui Respeytozo Compatrim.or

Passando a outra Cousa direy confidencialm.te a V.S. q̃ explorando eu se de Roma Vinha alguma materia Concernente aos Negr.os em questão, ouvi, tambem em Confiança; q̃ Sn.to se Avizava, q̃ se ter Dá Decebido alguma Resp.ta de V.S. Eu bem sey quam pouca Vontade deve fazer q̃ o Comercio com pessoas de hum tal Caracter; mas por isso mesmo me Ratifico na mesma Openião, q̃ já disse a V.S.: q.e dizer tomar p.o Cabrah de Cima, e meter p.a Mayalança á Cruzeyra; pois o Mayo manda Copias, e ás Vezes Origenais q̃ V.S. lhe escreve, e sendo no gosto, q̃ acomodo, se verá, q̃ V.S. tira do meyo todos os estorvos, q̃ ainda Remotam.te possão instruir no serv.o do Amo, e se ella Recomende, q̃ V.S. sempre as petitoes.

Agora me mandou dizer o Prin.e N.S., q tambem tinha Carta q.e
irmã no Parq.t Lo, p.q não pude esta pertinha, sem ver oq isto significa, q.e
q accrescentar em P.S.; posto q imagino será alguma q.e a Irmãa
da Sr.a D. M.a Barbara respectiva a huma Cayxeta, q Ernesto q.e outro
Parq.t. a N.S. Gaetano, recomendando-the, q prim.o Soubesse de V.S. o Cam.e
de lha mandar seguram.te, achando-me duvidoza de V.S. haver partido, e não ser justo perder-se a encommendinha, pois me havia S.S.
feito a honra de dizer q.e m.to, q continha hum Molde de encom-q.e
N.S.; cuja Circunstancia não quiz V.S. explicar, q.e me responder; q
tambem não sucedeo abrir-se na p.ça do Templo a m.a Carta q.e esfazer
hum qui pró quo bem curioso.

Amanhãa devem achar-se nesta Cidade os Mappas de V.S. com pessoa
q utilissimo m.to tem ajudado em delig.as na Prov.a emq se offerecêo as
immensas fadig.es, sobre a m.a Demanda; e q.e vay mostrando, q.e Clarividente de Verd.e, q.e Elle permittir, q Cheguemos ás Serras; priq tudo
se acha na intricação, emq V.S. o deyxou: não havendo S.a Em.a sahido ainda de delira, sem q tenho q.e avisado, q se meta o Neg.o a bulha: alem
disq sey por outra via, q á mesma Em.a se encommendou o exame, q Elle tem na
sua mão, e obrar produzir. Isto hé q.e me permitte o meo tempo Minguado; mas não faz falta q.e V.S. entenda, q o amo, e deu.a servir, disq hé p.a
ouvir o abraço como acabo. D.g.e a V.S. m.a a. Lx.a 7. de M.o de 1745.

V. S. q. b. m.

T. obr.mo e cr.o s.or e

M. Adet.e

P. S.

Não vejo cousa alguma das q.es de V. M., cuja sey ta
nas q.es Cecas haverá algum equivoco; eu agora não cabe
no tempo averiguar, pois passa de meya noute, e a
Mála se hade entregar, q.e Deos o Snr. de Madrugada.

Mto Snor. cõ Fm.e de mta estranheza. Gracy a Deos, q com a
Volta do Expresso, chegado aqui em 24. do corr. tive a gosto de
receber Cartas de V.S., ainda q descomodado com a nob.ª de o
molestarem ainda as Reliquias do Reumathismo, q's o dez.e inter-
ram.te Sinto. Recebi tambem a gr.de honra da Carta de 2.me; e com-
jugo; e sem emb.o, digo eu procuro servir-te com Zelo do meu
Zelo.to, e de m.ta Amizade, q q D.s me deixou, devo, e desejo hoje agrade-
ce-la. Com tudo hé preciso expor a situação do dito q.to o Caso de
me não ser possivel Comprir cõta Ordem, e precisa obrig.m de
Não q.to a India se achará por Contrario d.o do tempo, e outros acc-
cid.tes decidy, e hé necess.º ainda q fora de m.ta Reputação, trabalhar,
e no meo part.ar, Respondo ao D. Rey, e ao Arcebispo: devendo
fazer o mesmo ao D. Rey da Bahia; pois ao mesmo tempo sahi-
rá a Frota. Q.to Paço Conserva hoje, e tudo deixa á minha pouca
habilid.e q.to o embaraço: sem falter em ser dia de Porta do R.no do
Algarve, e Prov.a de Belem-Fejo, Cujas Cartas Vão chegando.

Ao de VS. Levou em direitura o Expresso ao Paço: mto as achey,
eu q de Volta trouxe tambem de Pariz. O Rmo mandou q se lhe disse
hum Sermão, q. cançou muito, e juntissim.te / a sua aplicação; eq eu
as Visse de Vagar. Estimo m.to, pois Veny tudo, ainda q não durmo, q VS.

Seja o Extracto m.to bem feyto, e fiel; my fizerme mais facil observar
qualq.r Lesoins, e a Gente pubsse o exercitar. Eloy bem Vé V.S.
e no meo Drig.o de hoje, a pena q.e lhe acuzey a Recepçaõ, sem in-
dividuar-lhe o q.e deva, visto naõ ao ter pres.te A Carta q.e com V.S.
me favoreceo, vi logo, e éra ostensiva, de mão; e fiz, e Vou fazendo della
bom uzo: principalm.te com ruim g.te e juntam.te me chegou de V.S. D.m Luis
de Sousa, escrita depois de Ter os Drig.os de V.S., de q.e comigo, interprem e ser
g.te Sentim.to, e m.to Sensivel a V.S.. Este papel fiar de V.S. caso
Hoste, e de Em.a; e assim my naõ a.l, e util.to Conserva; e assim espero,
e D.s nos ajudará, pois naõ deyxa em fim perecer a Virt.de Toda via
naõ me atrevo a prognosticar as Consequencias, e de justiça se deverias
seguir; porq além de pobre homem / e taõ cheyo de pauvreté / ter g.de
al.m.te o poder exercer; Consome tambem a decima Circunstancia de estar
onde há Repetidas dependencias, e com bom Sucesso tem obtido algumas; de
mais, e bem devemos Respeitar o genio, e tanto interessa a nossa mayor con-
veniencia, e hé o Contentam.to de Elle, e tambem Conduz g.de contra a Melhor-
ia, e felicid.e nos importa.

Grande Coula foy achar o Expresso a V.S., com os seus, e Cuzas no Sen
tido, q.e e sem se Errar a Culpa á sua Ouzencia, se bem a
Resolução, e parecer Conveniente, / depois de pleno Conhecim.to de Cau
za, se aquizerem examinar / , e Vou, Vou D.a Mestre manha, Marinh.a fa

O embroglio hé pasmo, q eu conheço, q atacagão não o posso tirar ate não
poder não vir cedo, e q vir estey agrilhoado. á Chemineé com S. Emª. ag.mo
g.mo m.te o seu Cav. Agora veremos se posso quebrar o precito, e substituir o
Retrato do homem de Roma. tive sempre por pesadume, e a custa q vi
g.r VJ; sinto a mesma queixa. Dura couza hé supportar ésby semo
saborias; mas ás vezes se mettem as couzas a cultra, hé preciso o con-
trapé, g.r q a Cotura se não faça prova do erro imputado, posto q seja dez
vezes de honra, ag. limpa m.te melhor o Cariol da paciencia. Dá me
conta, q á prim.ra Vista, pareceo bem a submissa Resignação de VJ. g.r
de Ceber, e fazer na intelligª. dos g.g. Couza q determinar o Amo, hé
a melhor. Hé B. Cazy, q não tive na Corte commodid.e de escrever, e
de saber, nem m.a Alma vi; pois estey occupado com Cartas, couzas, q me
não deyxárão chegar se não depois das 10. de manhã ao Paço. VJ. se
surprenderia com a Convocação dos Ministros de Londres ag. suspendo o
Negº. de pedir, ou Tibet. do P.e Mosqueira. Deseyo VJ. sempre novas
suas com 2. Negros Cemeterios por Paris, e custem o bom Velho, q hé de
honra, e justiça, q Thereza, e hé de peso a sua ogeriza. Os meos g.s
estão na mesma postura, pois q eu estou resignado ao perjuizo. Deseja
VJ. perfeyta Saude, e contentamento, q Cadoux, hey se acabar com os g.s Polo.
Dulce Via os meos Cel.s e Mestre; e Cria VJ., q sabe de g.s o Amo; e
Cá Vay o meo abraço por Amor de Comprimd.o de VJ. de Lª. 28. de Mço
1766.

S. e Cert.a de

M. A. de L. e

Meu Sobr.º e Am.º do meu Coração. Já p.lo Paq.te Respondi como me foy possivél, a Carta q.ue recebi á p.la Volta do Expresso; agora, tambem como puder o farei á de 5. de Março, com q V. S. me favoreceo, e q acompanhava as de V.S.ª q V. S. encaminhou p.la via de Pariz; e a experiencia verifica, q.to hé conveniente este modo, q.do q chegue regullarm.te, e com mais brevid.e o q V. S. quizer avizar, q em hú mesmo tem o seo valor intrinseco. Em prim.ro Lugar devo agradecer a V. S.ª a Companhia, q naõ duvido me faz em tudo, o q me toca, e tenho da Encarnaçaõ a mesma incumbencia. De S.ta Martha necessitaõ os poderes; porq Casteiro, q foi hum Cert.º S.º, e há tempos q escolhi por mayor uniaõ, evitar o Commercio. Alegro-me infinitam.te da melhoria, com q V. S. fica; p.la sobred.a razaõ de = Ferido N.º 1.º = e Confesso o meu Cordialissim.to a obrig.m das honras, q se digna continuar-me a Ex.ma Dona Chera Moitié. P.a justificar a V. S. o meu Laconismo, vou indicar-lhe a Situaçaõ flex.te do meu tempo. Naõ o tive nos dias proximos p.a começar esta Carta, e continuá-la a pedaços; e vendo q o termo se apertava q.do hontem, q as Malas se deviaõ entregar ao Paq.te; e q eu era obrig.do a ir ao Paço, fiei q se demorasse q.do hoje a entrega; Mas chegando

a Palacio, com Lugar de fazer, q̃ lá me chamara, achey q̃
o Sñor tinha hum Amanço de Repetição, q̃ Sñ.to não q̃ria
de Sentido, parece Conviniente Sangria; pois há tempos q̃
dava a Cabeça cõgruentada, e sendo em Vspera de falar, servia
de melhor preparação, com o purgante, q̃ costuma fazer
Fizeo com duvida a 2.ª Sangria q̃ este manhãa, e mesmo q̃
cizo ir saber q̃ tanto nos importa; hoy achey q̃ S.Mag.de
Repetira aq̃ele amanço, cõ hauia sahido de melancolia, q̃ achou
Sñ.r D.Fr.co, q̃ pedira huma Cauza no Conselho, e tho cõgue-
rido, q̃ tem Dia Sem Sentido, hoy tornei o achey no quarto
de seo Irmão, q̃ veje pegou a Vezita. Enxaqui tem V.S.ª o meo
tempo Cacoursi; sem falar de Cagatella de India q̃ combrei
thaõ q̃ Sua q̃; cõ me Sirvo, agora outra Vez ao Paço.

Q̃ Reflexão indispriçaõ de Cabeça de Homo, os dias de Festas,
e Sug.os de India, e Frota Começão a tempo, de se-lhe Repreſenta
muy indivisivel.te q̃ continhaõ os Sug.os de V.S.ª / Conforme me ex-
rou Carbone, remettendo-mos ante hontem, cõ aperto de parte delRey
e.r.or, q̃ Vejo dolente q̃ agora assigno, se Deos p.o Com.o tiver de
torio, q̃.q̃ Resp.to á justiça de Questaõ, e dep.to a tem; e se Vay
ao ponto de Conglaisseure Sirí bené, Sirí male; porq̃ com V.S.ª
bem conhece, ésta hé a Razaõ de decidir. Lembre-se V.S.ª

-lo Dylema do Amiral, q V.S. convence; mas q me fez
antecedentemente tanto mal, como suspeyto, q a V.S. a absolua
a saber: q V.S. deve comprazer com todos os deseg.os ao S.to
P.e, e q assim se lhe tem explicado. Torno a dizer o mes-
mo. Rou, Rou.to e ajunto= Nós sendo Ds.to V.S. tem
cumprido em demonstrar: se agora de tudo se quer o
contrario, q importe á qual pris, vá o enredo scossem; e
em q.to der, q se vá escrivão, como os papeis dizem.

Eu li a elles ouvidos a carta q.ta de V.S. q accuso rece-
ta, e observey, o q acabo de dizer. Entre nos digo
a V.S; q eu vou lendo os seus largos desp.os do expres-
so, e os demais ao Em.o; q q.to m.te me disse, q aceita pro-
posito tinha tambem q communicar-me; e tomarmos
tempo, q.to cumprir. Deyxemos a o mesmo tempo a
elucidação de sobre Vm.e; mas ainda em seo perjui-
zo / pois assim segue / vá V.S. com o Rou. Rou.to
Tamanos zilo hé, q escuzava, e q estranhando, co-
mo V.S. já testemunhou. Hé tudo q cabe no possi-
vel dizer, q está o Sd.o esperando, e desesperando. Estou sempre
q.to Sempre a V.S. a q.m abraço de Lx.a 19. de Abril de 1746

P. S. I. de M. P. f.o cr.to do.o M. A.

Meo Snr. e Amº

Como V.M. sabe experimentalmte a mancª de viver nesta Corte da Saluday, naõ se lhe ofereçe inconvenis do motivos do embarcarse, e pertu-
bação sempre; mas nella cabe mto bem, e com mto
socego o exercicio de Ministro tão significante, como o
contem o de Embd.r de q V.M. goza huma inteira
na Saude, e se julga assim sendo em ambas as
materias, e na pessoa de Exma. Conjuge, com
todas as prosperidades, q̃ se lhe, e a q̃ de V.M. lhe
desejaõ assim como de mto obrigo. do ver-
dadeiro Compriml.to e desejo de poder ter a honra de o servir.

Faço estas breves liçoens p.a dar a V.M.
o meo abraço por este Correo, e me avizou dar par
tir depois de amanhãa, e como a V.M. q̃ se
ve em Cadiz por conta do avançado, e q̃ se pre-
sume de Port.al N.S., naõ Vejo q̃ falta q̃ fazer em
Cadiz juntar aos Mappas, os q̃ costuma mandar,

sou obrig.do, a Remetter por este Correyo de Mafra, q Vay a passar
os annos de Sñr; q sáo tão interessantes, e Curtos, como Reparé
rem q Circunstancias, q me Vrd. não permittem ainda Res-
posta tão extensa, como hé necessr.o Ficé agora estar de serv.
vindo na mat.ria Sogeyta, ajuntando-se os motivos q accrescem
q.s 2. Cartas de V.S. ultimam.te Recebs.das por França; q tem sido
m.to util Especialm.te por ag.la Via; e eu disséra, q de V.S. q mais
dar a este Volante q.do o S.r D.m Luiz ag.la Veja, não fará mal nes-
nhum; porq he justiça, e com Lisboa não Sogeyta. Parece-
me mas / Ré q.do meo bestunto / me parece, q se V.S. entretiver
huma boa harmonia com o Mr. Nicolini, supposta a sua
Capacid.e, q grande agrado o trato, tirará delle agoa, como
Cimeyras, q servem de Luzes. Com fim V.S. conhece o meo genio,
q posto de ir, e Vir a Vrd. sem os trincheos malditos dos Roma-
nescos. Sempre V.S. me fez Conceito disposto q.do o servi,
ainda q de graça; e hoje tenho passado muy mal q.do a V.S.
m.s an.s Q.do day Cartas 8. de Mayo 1746

P.e Ant.o Lourenço
Mest.e de Cap.a

P.e Ant.o José de Serv.o e Mello

Mto Sor. e Pm.o do meo Coraçaõ. Ainda q nem p.o ultimo Correio q; nem p.o 1.o de Janr.o, q huma, e outra tem trazido algumas Cartas de V.J.a, a Recebesse eu q.r, nem ultimam.te os seos Manos, não q. perder a occazião deste Correio q. com ella offerecer Eternam.te os meos Resp.tos á Ex.ma Condessa, e saudar com V.J. p.o modo emq posso aliviar a m.a Saud.e, e dizer o pouco, q Resulta da nossa absoluta inacção, de q V.J. tem não só perfeyta idéa, mas experiencia. Por Conta da Saud.e descanço na esperança de q hum dia haja de Suceder ao Pay. Snr, e Mestre Comm.m, q faz a felicid.e da Vida entre os genios quietos; porem hé Necess.o Submetter á Provid.a Q.to ao q posso dizer, hé nada; pois se Reduz, a q me não Consta q ainda se Resolvesse o Extracto das Cartas de V.J., nem o Mestre estaria em termos, de se-lhe Ter: Sendo assim q nem no tempo das Cartas, nem nos principios do Regim.to, deve aplicar-se; principalm.te esperando tomar o seo pouzante, como hontem executou; pois ne Vest.a hé preciso buscar mto de Refrigerio a Cabeça, q no principio Rigoroso se encaminhou o grande Ataque, e sempre padece, com infinita Compayxão do meo Coraçaõ, e obrig.m dos seos alivie, e nos-lo Conserve, q sempre pede á sua Misericordia Consolação.

As Cartas de V.J. q Recebi alguma Cousa sobre a sua Mesada, já

se vir, q̃ lida a entrega q̃ fizerem a Serie com as suas q̃ p.q̃ nem
posso hoje acudir com ellas q̃ dilas as deste naturaes, e ignoro se por aq.la
repartição se lhe fez agora alguma despª; como tambem lembrar. Ainda
mas tarde fallando-se nas materias, e instado q̃ fizer alguma cousa dosse
sentim.to: eu o tenho, aq̃ é em fazendo tomar algum expediente, q̃ se
guarde o Decreto Real: Q̃ o meo honor é claro, e simples: Q̃ a Rª
se disse netamente, q̃ V.S. não tinha meyos q̃ negociar, com todas as
suas incoherencias concurrentes, q̃ V.S. tem avisado. Q̃ supposto por
alguma Pessoa de prudª, e confiança de S.A. se lhe mostrasse o
tableau, a fim de q̃ ficasse conhecendo, q̃ de parte de Roma, e V.S. não ha
modo de o comprazer, se S.S. não abrir o Cam.º; ou reconhecer, q̃ V.S.
deve obrar p.q̃ Viagem q̃ espera. Parece bem, e lembrou hum par-
del, q̃ á vista me escreve; mas fiem de se propor a Roma, e não
sey, oq̃ resultou. Vi-la tarde. Em hum homem não pequenez, mas ama
nhecer a este Cantinho de Riba-mar, q̃ despachar o Correio, e Rg.r: e vir se
amanhã posso com os Sobrinhos, q̃ vinão de Beja. Comemos em Pego Darcos
vir se a nova Publica de Roma parabens me fez geito q̃ gosto dos m.os obras, e
tambem respira hum momento, mas tenho preg.o Cruzes. De nada hey q̃ me
digo se dê V.S. por entend.º; e se me quizer dizer alguma cousa, seja debaixo da
Cubertª dos Mestres. Acabo com o meo estreito abraço, e fico Rendo a V.S.
q̃ D.g.e m.s a.s Mar.a 26. de Mayo de 1746. T. R.l do.l
M.R. dett.o
V.S. J. S. do.l e M.

Meo Primo e mey S. Não posso mais ver
a V. S.ª attendendo ao poder e tomar de otempo, e como
e sem V. Ex.ª gastar por esta perda eu tinha agosto de
participar dos Seguros, e tem chegado das suas Saude
Contentome desta maneira sempre judicar a V. Ex.ª mye
Reposo ser m.to perigo. Agora porem tinho esta
Carta q.e Satisfazer de mais a outra obrig.am obedecendo
ameu Rey, e mo ordena faça estas Regras, vendo q.e não
espirado aviso q.e agora e Regular descrever q.e Parisi
por ter explicado, e evita despedar-se o Correo Estu-
mado de todos as Semana, e nesta não Levara q.e Sobre-
de Motivo, não poderia escrever mais q.e a Carta de V. Ex.ª
e quer q.e V. Ex.ª por esta via, e poder seja aprim.ª
por donde Recebeu Fonte a noticia de q.e aquelle
Projecto de Ex.ª Ley elle em Carta particular Re
deo Conta todavia e Vejo a Cumber, executandose
á Risca em.ª Conforme ao seo Dictame, por q.e escreveo
a Roma a duas Pessoas ambas destinetas, e escolhidas
q.e a Ley.ª, e Entidade Comentada com o Papa q.e elle

tirarem a clareza, e preciso daquellas contrarie.des de differentes Lingoas, e lhe advertia a cautella, e segredo, e reserva com q estava deligd.a levar a firma, e avizarse do sucesso della. S. Ex.a teve por Paris a carta em q V.a Mg.de fallava sobre a novid.e com q na Al.fandega desta Corte se examinou, e poz em lista o q se continha no fato do Ministro q ali chegava de Roma, e sucesso que por esta via chegaõ muy depressa as cartas, por serem os Paquetes menos em muy incerta a sua viagem daqui, e servirá V.a. apertuadi que será conveniente q por esta parte nos falte esta=bem a correspondencia de V.a

Naõ tendo q dilatarme em noticias Cur.as por a falta de Mg.e principal e os Estados stant erad in principio, e sobre outros particulares q V.a deixou em m.o mao movim.to e sem apurado tanto o sofrim.to, e prudencia q tem excedido os seus limites aquella sem razaõ, q nunca alterou

Emg.ᵃ pare, equebre as forças; porem naõ obstante tudo isto naõ tem sahido a publico da Rua, nem do Inizo.

Estamos todos Saude, evida G.ª agozarmos=mo deveser, eG.ª ogoste Lenos vermos m.tas veres, e daqui a m.ᵉ ann.ˢ, e omais, tudo Lemenos. L.ª Servir a V.S.ª fico m.ᵗᵉ certo como Sou obrig.ᵈᵒ por mim e p.ª Las Como Rey Luis. Deos G.ª de a Pessoa de V.S.ª m.ᵗᵒ an.ˢ L.ª 31 de Mayo de 1746.

B.as Pl.ª de V.S.ª

Todo o m.ᵗᵒ fiel Ad.or e S.r maj.ᵈᵒ obrig.ᵈᵒ

D. Francisco de Sousa Coutinho

Mer Sobr.ª do meo Brazão. P.ª Lx.ª & se despacha hoje, Rio Resp.to a 2. Cartas q. com V.S.ª me favoreceo nas datas de 30. d'Abril, e 17. de Mayo proximo: devendo ser a primr.ª, render graças a V.S.ª p.º favor da sua Memoria, e respectivas q. Sinceras felicitaçõens sobre as novas esperanças, q. V.S.ª me confirma, e eu vejo com gr.de alegria, & resulta da grandeza da Ex.ma Consorte, a q. tenho a honra de respeitar tambem os meus Resp.tos, e agora acompanhados das mesmas felicitaçõens.

Tinha a carta de 30. hoje encaminhada por Lx.ª, mas a de 17. de Mayo recebi hontem por hum Expresso do S.r D.m Luiz da Cunha, & despachou com os Mesmos, & V.S.ª lhe dirijo q. os remetter; e & logo levei ao Rio, especialmte ainda, os presentey ao Amo, & naq.la hora, e na sua q.l Situação, só me Ordenou, q. se Vissem, q. se lhe dá conta, dos Contivessem, assim como os Resp.tos do S.r D.m Luiz. Assim o executey abrindo-os com S.as Altezas, e Cohordinando-os, sem os ler, por não caber no tempo, q. sua excelencia, e entreguey ao P.e Varbosa, & tinha Ord.m de V.S.ª lhe escrevia na mesma data, q. & feyto, & ordenou o Amo, me Voltassem q. estão os Ler. Este hé o painel dos prim.os

pacotes,

e V.S.ª q̃ naõ ignora a lentidaõ dos nossos, lhe naõ será novid.e, o q̃
deve suppor: conhecendo q̃ agora hé menos methodico, o nosso me=
thodo. Assim como a Missaõ de V.S. foy só do gosto do Mesmo S.r,
e a sua aplicaçaõ naõ hé a do seu Vivo spirito, q̃ justam.te deve, e
naõ pode deixar de Ménager, fica irremissivel o Vagar; e sobre
tudo, como a Roma se multiplicaõ todos os dias as pretençoẽs, q̃
naõ saõ mal succedidas / dificultozam.te se buscará a culpa, q̃
em outras couzas occulte, a os Instrum.tos dos Neg.os Esto foy sempre
o meo receyo, e está sendo. Alem disto: como em fim se tomou
o Arbitrio de se escrever por outra via a Roma p.a q̃ propondo-se
claram.te ao Papa as dificuld.es q̃ V.S.ª tem avizado, e os factos d'q̃
ellas nascem; hé preciso saber como o S.to P.e se explica; de sorte
q̃ antes de se receber o resultado desta dilig.ª, q̃ levou daqui hum
Expresso no prim.ro do mez pass.do; naõ creyo, q̃ se responderá cathe=
goricam.te a V.S.ª: por mais, q̃ eu dez.o ve-lo livre desse Laberintho.
Este dez.o me fez entrar mais nesta Negociaçaõ, e com effeito se
me deu conhecim.to della; e com esta occaziaõ, se-me entregaraõ os
desp.os de Roma, q̃ se compunhaõ de 6. diferentes Cartas, respectivas a
outros tantos Neg.os; e sendo alguns assaz dificeis, vinhaõ concedidos.
/Isto hé de ponderaçaõ p.a o juizo, q̃ acima aponto./ Destas Cartas
tiro a copia q̃ / com a summa confiança da prudencia de V.S., p.a q̃ sigue

indispenzavelm.te; S.r no seo Conhecim.to e Sigillo, de mesma maõ,
q.e o q.e digo neste, he Remetto, cl.ga tirará as Duvy mayz certas, q.e
lhe pertence, por sáõ tão Originaes, e naõ hesito, emq.to V.S.a Reputar
vir estas Razoẽs, emq.to deva ser Summan.te Circunspecto, naõ pode haja
alguma intrinseca Malicia, q.e naõ Cegue, como VS. Reconhece.

Como naõ sey, emq.to consiste q.e VS. descobrio nos papeis, emq.
assenta o seo desp.o Recebido hontem, naõ posso Saber se Combinados com os de
S. Payo, se poderá averiguar algum ponto positivo. Confesso, q.e he
o meo homor este Sorte de jogo; e q.e desde Criança naõ gostey do
da Cabra cega. Com a mesma Reserva e cautela, só posso
dizer a V.S., em Resp.ta ao de mim dezeja na Carta de 17. de Mayo,
q.e na de 8. Mayo se acharaõ as Ordens nas datas de 24. e 27. de Jan.o;
q.e VS. Recebeo, cujas Copias se mandáraõ p.a lhe Lizongear a V.S.a
mostrando-lhe, q.to se dezejara Congraçar-lhe, p.r motivos acima apon-
tados, e Conhecidos de V.S.a, a q.m dou todos os louvores, q.e Comporta do
m.to Secret.o; e naõ Creyo, q.e haja outras Cartas Cabcetas; mas
no caso de as haver, tambem as ignoro. Acho util chegar o Comyo
com q.e VS. escreve em 17. de Mayo, concordando, com o de Roma de
22. do mesmo Mez. Bem de.r escrever a VS. por Franca; mas cada Ve
vez mais embaraçada: menos no animo, com q.e amo, e abraço a VS. a.m
de.r Servi, sem Comprim.to D.s g.de a VS. m.s a.s Lisboa 13. de Junho 1746.

F. S. S. de e M.

F. C. e am.r de C.

M. Ad.e C.

P. S. Duvido, q̃ da ordẽ da Repartição se me mande hũa Carta q̃ V. S. q̃ q̃ este dia com Provisão de Sobejos, e meios cobertos, mãdo se advertirá: juntando-se q̃ nelle tem o Ofício da Repartição de Espingardas, q̃ duvo gosto, e não deyxou molestia, e como lá pérmo sobre q̃ Carta, q̃ tenho escrito de V. S., não sey como engendrarey hũa 2. Ordẽs de S. M.; q̃ Nosso Senhor as guarde.

S.r Sebastião Jozé de Carvalho e Mello.

Meo Primo emeu S.r Tendo a V.S.a as
graças q.e lhe rogo, q.e me faz na debtinta memoria,
q.e Se contem na Carta de V.S.a q.e meu Sio
Chegada q.e Expresso contem 12 do Corrente, eme
Confesso obrigado por ella, emaij m.to q.e me deve.
Na mesma Carta participa V.S.a Sua noticia
m.to gustoza, eespero continuar Se repetidos para=
beni.s de Sucesso, ep.os progressos de tanta felici.de
q.e tem der.e a V.S.a em tudo q.e Retocca q.e alegro=
cid.e do mesmo enterece, egosto a q.e Se junta a
natural amizade q.e V.S.a nos deve, eq.e tão bem
Confesamos q.e nos paga.

Remeto a Copia inclusa da
Carta de Roma vinda por hu.m Expresso, q.e chegou 2 dij
antes q.e chegasse a Troupa os maços de V.S.a por
Paris, egos; ou podera ser Conveniente q.e chegasse a este
tempo p.a q.e aclarece q.e V.S.a der alumie q.e Servi

ahi verdadeiro conhecim.to daquella escuridão. S.Exc.a
me ordenou fizesse a copia, e a remettesse q. governo
de V.M.de fiando-a da sua prudencia, q. de todo modo
procure dar a conhecer o q. segue, e como está
com a expedição do Paquebot se aproveita delle
q.a esta remessa q. por ventura poderá chegar pri=
mr.o q. outra via. Elle ainda não chegou a ver
os desp.os de V.M.de por q. sabendo q. estão na forja os
q. hão de ir q. Roma quer adiantar a sua en=
trega q. serem pres.tes a 1.o de Maio sem demora.
Tendo acabado esta commissão, e deos g.de V.M.de
muitos annos no seo serv.o q. Theresa Lourenço. A. 13 de
de V.M.de g.de Hon.ra. Lix.a 13 de Junho de 1746.

De V.M.de
Primo m.to Hon.le e C. Ser.or Ven.or e obrig.do

D. Francisco Xavier de Tavora

Copia

Ill.mo e Exc.mo S.r

63

Fiz prez.te ao Papa as Ordens que V. Exc.a me dava no Seo desp.o dos 12 de Fev.r sobre as novas disposiçoẽs q.e S. Mag.de tinha tomado com o Ministro de Vienna, a respeito dos interesses desta Coroa naquella Corte, communicandome a explicação, e empenho dos despachos de V. Exc.a ao mesmo Ministro com datta dos 24 e 27 de Janeyro afim de conhecer as efficacias do Real animo nesta materia.

Ficou o Papa penetrado das repetidas finezas de S. Mag.de, dando-me porem no mesmo tempo o disabor de fazer algũ Vaticinio sobre a experiencia, que hoje temos visto, que nem com a delegada do mesmo Proprio a Vienna, nem com a expedição do mesmo, se tem observado movim.to q.e deva considerar-se como Eu dos effeitos daquellas Ordens, nem eu posso significar a V. Exc.a noticia alguã nesta materia por verme sem as de Sebastião Joze de Carvalho dos 30 de Novembro passado, e direy Vnicam.te q.e Sua Santid.e com o Cardeal Secret.o de Est.o segundo este me repetio nesta Audiencia passada, em q.e lhe fallei do seo Nuncio a Vienna por toda a negociação se tinha suspend.o, reservandose à Prudencia, e aos officios ded.o

Prelado q. Concluirá o mesmo Neg.e e com effeito, pede a Emperatriz Raynha q. Se Requeira a concedar nomina da Coroa de Hungria, e supposto q. não impugne a falta desta posse, roga que Se Reconheça, e supposto os Previlegios daquelle Reyno, e Senella Senhora de tantos Estados, que merecem m.to mais esta destinação da Se Apostolica, q. a Coroa Electiva de Polonia, a Republica de Veneza, e o Pertendente de Inglaterra.

Quando Se Re
alcede dita Nomina, instaigualm.te pela liberd.e de
poder dalla a Mons.r Melini q. Sahiu do emprenho, sem
perjuizo do Capprello, q. toque ao Papa, e (em q.) as mais
Coroas possão queixar-se, metendo ao Santid.e no apu-
ro de dar a cada Rúa delias novo Cappello, Se Conco-
reo a. as instancias da referida Emperatriz.

O Projecto fica Suspenso, e.q. Como o effeito
delle Se Comprometa a Corte de Vienna na boa Armonia
com Roma, Seg.do faz perceber, entendo q. Se não descorre-
rá mais em differenças, dando-Se facul.de ao Nuncio
q. formar os Ajustes, e Capitulos.

Hem.to devo q.
faça o Papa a promoção das Coroas em Junho pela

Solemnidade da Canonizaçaõ dos Sanctos, visto Laverem-se as Vacancias q.e Portugal, Hespanha, Franca, Imperio, Polonia, e Veneza, e visto Jazer Franca, e Hespanha as partes mais officiozas por dita Promoçaõ: ajustando-se pois o Tratado da Emperatriz Raynha Se pode Condicionar ao primr.o Capello q.e vague, e sera Provavel Em.a o do Cardeal Calcanhini pellas menos esperanças Leg.a Viva. Deos g.e a V. Exc.a m.tos ann.os Roma 22 de Mayo de 1746.

M.to Ill.re e Exc.mo S. M. A. A.

De V. Exc.a

Hum.l Dev.mo e obrig.mo Criado

M. L. e S.

Meo Sobr.º e Snr.º do meo Coraçaõ. Em 13. do Snr. escrevi a V.S. p.la Parg.t, e derrijna eu inclui aqui Copia, p.a o Caso desta chegar prim.o; pois algumas Cartas dair dey pode alcançar. Mas não há grave Conseq.a na demóra. Accuzey a Recepçaõ das Cartas Vindo com 12. ao meyo dia, p.la Correyo, e despachou o S. D. Luiz da Cunha, e ey dalta de algumas outras, as agóra ajuntarey as de 30. de Abril, e 7. de Mayo, e me Restituhir depois a R.a de V.S.a Agora escrevo p.la Posta Ordinaria, encaminhando ao S. Emb.r em Paris a p.la Cartu, e hé feita de Ordem do Pr.e N.S., ainda q V.S. a Reputará por Cousa Sm.te, e m.to da m.a Recomendaçaõ: ey-pondendo-me debayxo da Coberta dos seos Manos.

Hé, pois a gr.de Curiozid.e de S.A.R. ter os descanhos, e Spacados, e os Francezes Chamaõ Coupes, com exacta Representaçaõ, e Petit-pié do Manége, ou Escaria Cobérta do Emp.r, e dos mais Celebres de Alemanha; e escuzo Recom.dar a V.S., e Comesse por Cometter vos prim.o pois acabar; porq Sabe quais saõ os dez. de Sm. capéta Cousas desta Natureza. Se V.S. me juntar Collaçaõ da Cronmia p.la q. Se Regem, fará como perfeitam.te Costuma.

Alem disto se deseja com certeza, e distinção sa-
ber, qual Classe de Reputação estava hum Frade
de Odivelas Chamado Bertolo, ou Bartholomeu,
e com Recomendação do S.r Ex.mo M.el Pelly da ley tem
tem ingresso no Manejo do Emp.r sendo entrado seo pri-
mr.o Mestre Addam Venrot, Latha e Sbm, e
não a Orthographia / e hoje tem o mesmo lugar
no Serv.o do Pr.e de Lichtenstein. Este Addam, se
diz, ter hum Irmão, Chamado Miguel, com o mesmo sobrenome,
e se achar em Bruxellas, e se deseja saber se ainda ahi es-
iste, ou o lugar que está? Mas ao mesmo tempo a Verd.e
informação do seo prestimo, e habilid.e no exercicio da enri-
mar Cavallos; assim como a not.e dos mais famosos nesta arte,
e da operação, ou diferença della, e tiverem, ou V.S. nomear, pois
os Mar.os Cavallos, querem ser ensinados, e bem ensinados. Sobre
tudo, impute V.S. á m.a f.a prolixid.e, deseja saber como Ordenado
se contentaria hum destes famosos, e quizesse vir a Lisboa? Tudo
V.S. disser de mais, será sem sobre azul; e se me der boas Regras
da Equitação, não terey como o merecer, se não com os braços abertos,
como ainda e disposta a braço a N.S. e Rey f.o obedecer. D.g.e a V.S. como
dez.e Lx.a 15. de Junho de 1746

De V.S. do f.o c.o Mello.

S.r Sect.o das Cartas
M.el de Mel.o

P. S. Lembra-me q̃ em huma das cartas q̃ me escreveu
V. S. delas q̃ ẽles q̃ fazia gõr promptas, como se fez
da Comissão de S. A. R.; e estimarey como se faz
ẽste cazam.; porq̃ nem o Q. S. nem eu
Quero, como tambem o Sñr. D. João Tenha tal cous

Meo Sobr.º e Snr. do meo Coraçaõ. Ainda, q V.S. me naõ ley favorecido da Sua graça q.e / bem entendido, q ay Cartas desta Natureza inteligivelm.te Venhaõ com obscuridade a V.S. Paulo de Carv.º / eu me contento de a naõ haver merecido; antes com ag.l igualdade, q me hé or.al Amo sempre a V.S, e procuro servi-lo, de mayor vontade; q cabe na possibilid.e: e me interesso perfeitam.te no q lhe pertence: Sendo o prim.o affecto desta obrig.m desejar a V.S. m.tos q crescida Saude, e prezencia, q em fim Vence com a Verd.e Sua Ainda. E sobretudo, q a Ex.ma Conjuge continúe com felicid.e a Sua Companhia, cujos Votos lhe Escrevo, com os meos Esp.os V.S. naõ se esqueça da Maxima, em q me fiz assentar a Larga experiencia = Q hé necess.o ir vivendo no Mundo como hé; já q hé impossivel, como elle devia ser. Nestes termos, tambem supponho, q V.S. naõ perdeo a Memoria de nossa Situaçaõ; de cujos principios tirá V.S. a mais consequencia. Já disse, q contra os meos, e Já por conta de V.S., me naõ apartey mais dos Reys, de sua Commissaõ, q naõ pouco de Vista, e a dou, em termos haver, a os seus Manos, q tudo ay m.tas inteligiveis testemunhas. Q resulta poder eu dar a V.S. ag.l Luz, q experim.ta e hoje Continúo

Continuo nas Copias inclusas debaixo da condição inherente, q
hé só q. o Conhecim.to de V. S., sem uzo algum, como V.S. bem
comprehende. Neste Momento me chega q. aqui a Leg.ção de
Suec.ª, q não hé de m.ª officina; e nella vejo, q o ultimo Art.º tem
o Spirito, q Occulta da Complaisence, q bem se indica, e q tantas ve-
zes, se tem Expedido como prim.º objecto de sua Missão. Rou, Rou
= In patientia Vestra possidebitis animas Vestras.= Tomára eu faz
zer Ver a V.S. alguns dos p.os do Tempo do Congr.º de Utrecht q.os s.
Tenho, e honra; de q V.S. se servia hum exemplar da mesma paciencia.

Eu me não Occolho a fazer outro Off.º, pois nem tenho p.ª
2. algumas outras Cartas, q haja Recebido; nem hé necess.º, q offeça q.
Empondre o mesmo, q V.S. entenderá da Copia q me acerto o q.
Tarb. a Leg.ção de Dezembro.ª Imperatriz, pois a Carta q. Reg.
estive lá com as outras; e só agora vi, q havia aq.ª materia, q podia
ter andado. O peyor hé q ainda entendo, q V.S. deve Correr p. Cam.
/veja, ou não Cathegorico/ q. onde o empurrão, e ser exacto / Sus se q.
de/ na Correyra. de S. Payo, buscando effeitos, ainda contra o preciso dic-
tame. Nas m.as Cruzes domesticas da por o meu Rosario mais Breviario
ado, q jámais; e me vejo quasi Vencido, em fallar assim: porq a Doença
Requer Cautelas. Tambem isto hé do Mundo, e eu nelle não tenho m.a
dig me divertir. Rogo a V.S. como acabo, e Rog.e Nosso Snr. Dê
g.de a V.S. m.s a.s Lx.a 11. de Julho de 1746 J. Leit. de C.
C. S. S. deg e M. M. R. det. C.

P. S.

Já V. S. verá q̃ estas Cartas vaõ p.ª Req.ᵗᵉ p.ª q̃ mando hoje a Ant.ᵒ Caetano huma Ajuda de Custo de 48$.18. q̃ puder obter-lhe.

Bom he ter hum Am.ᵒ como o que fez a Carta e elle q̃ nom sirvio p.ª nada, delle tomo por test.ª ~~hinda q̃ naõ presta p.~~ q̃ elle he Verdad.ʳᵒ de V. S.ª de todo o Coracam — V. S. Conhece a Letra do nosso Marq.ᶻ; q̃ de seo movim.ᵗᵒ me buscou com Am.ᵉ de V. S., p.ª me comunicar Certas Noções q̃ tive, e sommaõ o mesmo, q̃ fica acima ditto; e por Commum Concluzaõ, q̃ V. S. vá como querem, pois assim o querem; m.ᵗᵒ mais depois de haver ditto, o q̃ entende. Hoje sahe de Conta a R.ᵉ de V. S. e naõ falte q̃ fazer. a D.ˢ

2.º P. S. Neste instante me entregaõ a Carta do S.ʳ D. Luis da Cunha, q̃ inclue a de V. S. a sello volante; mas a hora, q̃ a posso ler. Sup.ᵗᵒ q̃ observo a deter. p.ª entrega-la com mais segurança; e o bom Velho venera na sua justiça a V. S.

. Nove 8br.º do mesmo anno. Na duvida em q̃ posta havia hoje Despacho de S.ª Lavrado na nova Officina; pois q̃ as Circunstancias destes dias pervertem ainda a q̃ prova ordem, e costumada, procurey Reunir, o q̃ se podia dizer, p.ª q̃ este Expresso não chegue de todo esteril, e escuro. O motivo da sua Expedição he Leve / e por isso com brevid.ª sem attenção á q̃ outras Materias, q̃ com mais tempo se devessem escrever / a participação do Nascim.to de huma 4.ª Infante, q̃ deo á Luz a Rainha N.S.ª saltando Meya quinta de hóra p.ª a Meya noute do dia 25. p.ª 26. do mesmo: augmentando p.ª hum Successo comforme q̃ as esperanças aguia não logrou, e deposita das mais ao longe nos dez; e Vitis de hum Principe Diuno. Fiat. q̃ D.s dá hé o Melhor. Alguns dias antes havia chegado hum Extraordin.rio de Madrid. com a fatal not.ª da falta de El Rey Felipe 5.º, em q̃ tambem deste Mez, de cujo significante acontecim.to, devo crer a V.ª sabedor com as suas Circunstancias. Agora p.ª minha Inteligencia, e costume do Imposto Officio, q̃ hé de fazer Memorias sobre as importantes Novid.es, e já, q̃ escrevo por Expresso, q̃ dá esta liberdade, perguntará a V.ª a m.ª Conterra.ª particular: pelos effeitos,

D

q nessa sorte fez tal not.ª? Supponha V.S. q conversamos, e passe
mais longe a Liberd.e, assim como a fantazia representa alguma
hypothezis, por exemplo: Hé de conjecturar, q ag.a Morte reduzio
a impossibilid.e ag.a ideay, q influhia sua Vida, ag.a Vida, q
fultou serviu de instrum.to: q o Successor olhando p.o seus solidos
interesses, cuida diversam.te Eis aqui huma proxima disposi-
zicão, q. mudar o systhema. Ora / fallando entre nos Sn.tes
e querendo sinzerar-me, hey sejamos huma vez como a outra
gente / Fez há duvida, q poderiamos fazer a honrada figura
de Medidores, conjecturando da aptidaõ, q nos dá a proxima
d.e, e sinceris.ma voz, q a Mui Raynha Concorreu sempre com a
Cara em q nasceo. Eu ignoro ainda como penza a Mor.ge
q. Spirito q revelará? q influxos receberá o Ministerio?
q Vista? q meyos? &c. Mas de toda esta incerteza hé q se gêra
os verdad.ros Almenakes. Reconheça q naõ bastará sabermos como
se accomodaria esta Corte, com a Ex.ma Madre em tão complicadas Cir-
cunstancias; pois há outras Potencias, q tem os seus interesses
Mixturados, e ou deverão obrar unidas, ou separad.s: sendo as-
sim q p.a q.q Caso, hé integram.te diverso o Manejo. Com tudo, di-
ga-me V.S. / como se estivessemos em Riba-mar / hey sabe, com
imaginia, q. satisfaça a Sr.ª Occiosa fantazia. Espero huma Ma-

teria

Materia Ecl, e nas nossas Cartas, sendo Vilas, sem duvida parecerá, q̃ não hé, nem ouvirá, q̃ V.S. suigue algum Discurso / q̃ não este minha vontade mais segura / por q̃ mayores a m.ª Carta, e mettida a Sera Amaro, q̃ eu satisfarey as partes. Deja V.S. esta me das a imaginação! Mas prouvera a D.s q̃ esta Materia se Conversára, e q̃ encaminhára a V.S.! Pode bem succeder, q̃ nella suceda a Prudencia, q̃ falta a Deos, q̃ agora assigney. V.S. achará a Minuta, q̃ me escreveo o D.or Garbone, mas eu não pude estes dias assignar tempo q̃ a escrevesse. No mesmo Dia. Deja a V.S. a Esp.ta de S. Sant.ª, q̃ pode bem ser orthodoxa; mas Cruzes, q̃ seja hum pastiche. Estes dias, Vamos com o enredo. Eu nem posso agora accrescer individualm.te todas as Cartas Recebidas. Só digo, q̃ a Feria de Pasca são 3., a saber, 21.- 25.- e 22.- de Junho. Despedindo Consonante nesta de q̃ Broude o ultimo Espelho; e de outra, q̃ falta do Sr. de Riviex.

Parece-me os meus Esp.os á Conjuge Ex.ma, e desejo a ambos Saude, alegria, e prosperid.es sem conto. Há dias, q̃ não Dejo os Sers Manoy, q̃ não sey se Voltárão de Oeyras, e por isso não escrevem hoje; mas encaminho hum Maço, q̃ me recommendárão. Abraço a V.S., e Sr. sempre, e mil.to S.r q̃ de V.S. conhe.or Ex.mo

Lx.a 26. de Julho 1786.

J. P. e C.to de C.

O. V. S. de Q. e M.

Meo Primo emes.r Já V.ª deve Crer q.e eu não posso faltar em estimar as suas noticias aquellas digo, que me segurem q.d V.ª passa Comsaude; Cuja Certeza vou agora procurar.

Faço esta deliq.ª depois de ter passado o feliz parto da Princeza N.S.ª q.d nesta noute deo a Luz mais huã Infanta aos tres quartos q.s a meya noute desta passou do dia de Thiago q.do o de Sta Anna, em q.e escrevo esta, em q.e vay inclusa huã Copia da piquena Carta do P.e Carbone q.e que V.ª vera ahi as noticias mais miudas do q.e passa na materia, q.d aquellas Cartas alcançadas Contem; Como mais pormenor.m.te apontará S.Exc.ª q.do escrever, o q.e Sabe vir fazer ainda, q.e q.d passando de 2 horas depois do meyo dia e sinão Tocou o da função do Te Deum q.e se Cantou de Cantar esta manhã na Patriarchal aonde foi.

P.e q.d pertence a noticias particulares e Cazas.es q.e se conservão de mayor fortaleza, e obstinaçaõ. Fico às hord.as de V.ª Cuja Pessoa g.e N.S. m.s ann.s Lx.ª 26 de Julho de 1746.

S.r Sebastião Joze de Carv.º e Mello

D. V.ª

P.mo m.to Am.º e C.or mais obrig.do ver.

O Francisco Xav.r de Lemos de Faria

Copia. de Carta de S.ta Carbone Ill.mo e Exc.mo S.

73

Remetto a V. Exc.a as duas Cartas inclusas do Cardeal Corcini, cujos ajuntos forão Relatorios à Mag.de ep.e que toca á informação sobre as differenças de Vienna, e Roma, Requerido Conferirse sobre o modo de se comporem, ou ataxarem; q.e á Sa.ta se deo logo Parente a Mag.de ep.e parecer, Rezolva o q.e for servido. Para a dita Conferencia estou à Ordem de V. Exc.a; e tambem Alexandre de Gusmão q.e nos ajuntarmos aonde, e quando V. Exc.a determinar. D.s G.de

Copia

Ill.mo e Exc.mo S.r

Remeto a V. Exc.a Hua Copia da unica carta, que Recebi nestes dias de Sebastião Joze de Carualho. Sendo a primr.a com q me favoreceo desde os 30 de Novembro do anno passado, e por não faltar ás obrigaçoens, que me correm em todo o Sentido, remeto igualm.te Hua Copia do que Recebi no Corr.e desta Semana, da qual poderá V. Exc.a conhecer o mesmo, que em Rellação sobre a dependencia da Real Mediação, emquanto os effeitos poderião ser talvez de melhor fortuna, senão fossem os accidentes do destino q privão aos mayores negocios da melhor felicidade.

Deos g.de a V. Exc.a m.s ann.s Roma 16 de Junho de 1746.

Ill.mo e Exc.mo Snor Manoel Ant.o de Azevedo Coutinho.

De V. Exc.a

Hum.l Dev.mo e obrig.mo Criado

Jozé Pereira de Sampayo.

Copia. 74

M.to M.to S.r

M. Exc.a S.

Vi as Cartas q V. Exc.a me remetteo do S. Sebastião Jozé de Sanz.a e Mello, vinday q. Expresso; e assim ebtay, como as precedentes, que havia chegado pelo Paquebot, ficão na mão de Alex.e de Guzmão, Comm.m Conferi comtem sobre a resposta, q se deveria dar às referidas Cartas.

Supposto q V. Exc.a sabe, da pergunta, q se mandou fazer ao Cardeal Corcini, de quem ainda não temos resposta, porq não cabia no tempo Viz, parece-nos, q q. Paquebot de amanhã se aduzem só= mente as sobreditas Cartas, guardando-se q.a volta do Expresso a resposta a ellas, a qual poderá ser completa, se entretanto chegar a que esperamos do d.o Cardeal Corcini. Se V. Exc.a julgar, que deva acrescentar-se mais alguã Couza, se servirá avizalo atempo ao d.o Alexandre de Guzmão. Fico sempre á obediencia de V. Exc.a Cuja Pessoa q.e D.s M.t annos. como dezej.o Collegio 10 de Julho de 1746.

M.to M.to e Exc.o S. Marco Ant.o
de Azevedo Coutto.

De V. Exc.a

Mayor Venerador e Capellão

João Baptista Carbone.

Cozia

M.to e Ex.mo Snr

Agora me entregou Alex.e de Guzmão as Cartas inclusas do S. Sebastião Joze de Carv.o e de Francisco Caetano: Eguanto ás do primr.o me remete tambem a Minuta da Resposta q.e Segode Mandar q.e Paquebot a qual vou fazer patente a S. Mag.de para que aprovando a mesmo Snr, Segosa por em limpo, e remetter-se a O. Ex.ca G.a a assignar. Quanto ás Cartas do Sig.r V. Ex.ca verá o q.e Se lhe deve responder. Como tambem o q.e por Ora Segode responder ao d.o S. Sebastião Joze Sobre o Memorial da Viuva, que elle remetteo com recomendação da Emperatriz, o qual Memorial naõ veio entre estas Cartas, e ficou sem duvida na mão de Alex.e de Guzmão, mas como nesta occazião naõ cabe V. Ex.ca mandar resolução cabtará a duvida, e remetter a Resposta q.e quando Voltar o Expresso. Fico á obediencia de V. Ex.ca Cuja Pessoa g.e D.s m.s ann.s como dez.e Coll.a 11 de Julho de 1746.

M.to e Ex.mo S. Marco Antonio
de Azevedo Coutt.o

De V. Ex.a

Mayor Ven.a e Capp.am

João Baptista Carbone.

Meo Sobr.; e Snr. do meo Coração. Esta Certinha Amphibia, q̃ nem hé Sr. q̃r, nem deixa de ser, me Servirá tambem de Bubula de Companhia; pois estou hum pouco fatigado. Seja-me o primr. alivio protestar a V.S., q̃ Deos na Continuação favoreça a sua Memoria, ainda q̃ me magoa a Especiação, q̃ V.S. sentia do Reumathismo, q̃ o dez. não he Lim, mas inteyram. Restabelecido: Com a justiss.ma Satisfação de ver continuar felizm.te o prenhado de Senhora Dona; q̃r. tanto a honra de presentar no meo Respeito, e de-lhe augurar na felicissimo Successo, dar a V.S. hum bello Varão, q̃ he agradavel de esguecer, e trabalho prazer.to: Ao menos assim o diz o Evangelho. Outro nosso Velho diz, q̃ hum Bello hé q̃r. se morrer e se D. preservou a V.S. desa Miseria, não Consinta, q̃ a Melancholia lhe q̃r. achacar os Accid.tes. Olegrem.te de Arlequim, serve q̃r. m.ta Cura: além disq̃ os publicos do inconstante Mundo se acham tão alterados, q̃ imaginos destruidos os Morbidos Bilicianos, q̃ embaraçam a Respiração de V.S.; e por huma natural Consequencia tão saudavel em Lagrimas. Deixo a penna, q̃ D. mande o tempo, Como Lhe mercer Sub annet, et Eadem Vnicuique Secundum opera Sua.

Tomo ay penna pára em diversas estações, não segue a V.S.,
& aqui acaba todas, nem destinguirey, ey & recebi por Carta, ou
por Lembrey; porq como acabo de ver V.S. ay gozada a mistura, cobrey vão
a S. Em.ª / & tem sido já 3, ou 4. Vezes ao Paço / se me escritirem
confundidas, e algumas já piores. Neste bilhete tenho ay de V.S.
em 4.ª; duas em datas de 4., e 8. de Junho. E emfiguras
de 4.les 4; a saber: de 15. 18. 22. e 25. do mesmo Mez.

Já suppondo a V.S.ª entregue dos & levou hum Pompy, Com
ay de participação do Nascim.to do Nosso Quarto Infante, & recebi
o Sagrado Bay.mo dia de S. Tour.co, tocando o P.e Papa a P.e Inf.e D. Jos.ph
e Madrinha, a N.S.ª com titulo de Conceyção, collocada no Alt.r dos
P.es da Graça, & Igr.ja de E.R.N.S., & este dia tem tido huma es-
pecie de Erizipela Maria, sem febre, mas algumas obras no pé,
e perna dir.ta, & não se extinguio de todo, porq intrepidatra-
m.te tem ido á Ribeira. A V.S.ª N.S.ª e a Ser.ma Nadeira, Vão com
m.ta bom Suzesso; e Vay continuando o dito bom de se lhe escre-
verem ay Mutey de E.R.P.e Sto Pay, e de Delphina Sua Irmãa, de q
Recebia, & aqui se não fez ainda alguma demonstração. Irem
o Marq.z de Alafantra; & tem hum Duque destinado, q.e Succeda, mas
não sey se elle já o sabe; eu Sim & Bou graças a D.s de nos Livrarmos
de tão perigoso genio, e q.to, & q.e a V.S.ª m.to & eu & Sirva e o
abraço Com affectuosa, e sincera

Lx.a 15. de Ag.to 1746.

P. de Mel.

P. S. Estey Cartey vio p.o Sacg.t, cujey Bullas se fecharão
logo. Dij.o Sa dilligencia, com aq hic escrivo p.a Pedro
de Sousa. Agora se-me mandou huma nobil descoberta,
q hé do Dez.or Joze Martins daSilva, q escreveo sobre
os Estilos dafaza daSuplic.aõ, Verbo = D.i = Dez.or sobre=
Attestaçõis dos Feytos, q se cometem ao Tribunal, os q Pas=
chad os Min.os, q nelle se achaõ descompridos; de
sorte, q succede serem 3. na Sent.a e 4. nos Embs,
et vice versa. Confirma com exemplo, no Processo
dos.de Sobreira. Devemos Sebastia Author
exterminante, e Reynicola Hic. Agora hé q acabe
de salvir, poy ainda cotá hé integra, Sc.do o nosso bom
costume; Mas sabe Di. se foy p.a ver a demora; pera
com este Author, fica ponca duvida Hic

Meo Sobr.e e Am.o do meo Coraçaõ. Ás Tres
horas nocturnas chegou da M.a Residencia
onde se me ordenou, q por este Alcance, lhe meta
isso a V.S. p.a Via de Segurança o duplicado, q
lhe escrevi no dia da data da copia inclusa, q V.S.
selevará q.do for de Roma. O Pacq.te q levou a
Original sahio honteem, confirmou se me affirmou,
q hoje como a Viagem q.do o Norte encontra os Ventos
das q.es neste tempo; por Ventura, q esta chegue com
antecipação. Hoje entrámos a pobr D.a Gonçalves
desamara, q deyxou o Mundo Comgr.do descrengado, como
mereceo. Entrou hontem hum Pacq.te q lhe es-
cabe a Segunda de V.S., a sup.a q habito de parte a parte, prim.o
vai Letra q q chegasse ao Paço. O Amo vay melhor,
e a S.ra M.e S.a com a sua Ser.ma Filha, sem alguma molés-
tia. Deo.s o mesmo socesso a Ex.ma Conjuge, e Espirito q
nos obriguemos Recip.a. O P.e Paulo está com Regras, e
seos Irmaõs hoje ahy ao Porto. He tudo q cabe no Tempo, e
pagina, q acabo abraçando a V.S., a q.m Deos Guarde muitos
annos. de V.S. m.o A. Lisboa 18. de Fev.ro de 1746. J. Rod.s
T. S. de Cr.o R. M. A. de C.o

Mer. Sobr.º estim.º do meo Coraçaõ. Bem comprehendia V.ª
q hoje naõ podia fazer a Resp.ª; q espéra, q Vrtude m.º deo
Cabe no tempo poder eu ainda dar-the huma Sabegrica: prin-
cipalm.te a todos os seus, q me entregáraõ os Sobr.os e Mayos
de V.ª; e assim Vay a Offr.ª; q permitte o tempo, e Situaçaõ,
e Vay tambem nesta pruca Regra a meo favor agradeci-
m.to Render-the as graças, por me Repetir tantos alivios,
como dá q Sua Carta particular; Hey naõ the
perdoo emmitir totalm.te nella q Devo do progresso q
Vay fazendo com o tempo a alegre esperança, q nos tem
a sua Exm.a Esposa, q. offereço os meus Resp.os Comprimentos.
Da mesma maõ. naõ perderia eu, q as not.as da Saude de
V.ª naõ sejáõ ainda q.das q tempos dez.: Recomendando-the q
procure dilatar o Animo, pois o Ombros, influe m.to na mesma
Saude; cjá a experiencia Convence a V.ª; deq S.r q. meyo do
tempo, sabe fazer justiça á Vrt.de Abraço a V.ª por mil mo-
tivos, e deyxo á Sua penetraçaõ, os q tenho, q. naõ the escrevo
agora mais, ao Prior, negue per Specialum in Domo meo. S.r
q. a N.ª m.ª Como dez; e sempre obedecer-the de Coraçaõ 19. de 7.bro
de 1746

P.e Fr. Ant.o do
S.ta T.a de Jes. Defin.r

Met.do Ind.or

1 Meu Sobr.º, e Am.º do meu Coração. Eu devo tantas Resp.tas a V.S.ª, q' já a Bulla de Composição me não valeria, se não fosse a extrema necess.de na pobreza do tempo, q' só por si absolve da restituição: e tanto assim, q' devendo dizer a V.S.ª algumas cousas em Off.º separado, ajunto tudo nesta Cartinha; mas. a m.ª fiel amizade abraça a V.S.ª; por cuja intervenção farei os meus resp.tos à Ex.ma Conjuge; e no q' disser relação a Neg.os do R.l Serv.º, pode V.S.ª suppor, q' hé Desp.º de Off.º, e contem as forças de Ordens Reais.

2 Nesta natureza remetto a V.S.ª a Carta de Resp.ta, q' a Emperatriz Raynha escreveo a El R. N. S., e como não trazia copia (em cuja advertencia deve V.S.ª fazer, p.a q' sem ella se excuzar m.to podendo.te as receber, p.ª evitar caso semelh.te) se rezolo, a achou com o tratam.to de = Serenid.e V.ª de Irmã =, q' com elle se não costumão receber; e assim a restituio a V.S.ª; com as parece ser do Emp.or, q' sendo da mesma figura, pode conter a mesma informalid.e Fica a da Emperatriz Izabel, q' hé escritta na sua devida forma. Nella hé concebida a credencial da Mesma Emp.ª Raynha

em q'

q̃ com o teõr. da = Mag.de = Authoriza a Conde de Rosenberg
seu Env.o Ext.o e Min.o Plen.o de Imp.r, q̃ nos pedem permuta
q̃ a Resp.ta se escreveria por algum Sr. sem fazer Especiaõ, eq̃
se assignaria sem se ler, como a pressa obriga m.to Vrey.

3 Devo porem advertir a V.S. q̃ este passo, dilatará V.S.
até receber carta desta sorte com data mais recente, q̃ caber
no tempo pertence ao Conde de Rosenberg, dq̃. não convem
ainda fazer mençaõ, e S. Mag.de ordena q̃ a este proposito, tenha
V.S. a mais despertada cautella; pois com este fim ficaõ os
Desp.os q̃ hoje se expedem a data de 18. de 8.bro em cujo
dia não tinha chegado, nem esperavamos q̃, q̃ se fizesse es
tas contramandados, q̃. menos detido em Londres.

4 Sôm.te posso q̃. aq.r, e recevrá not.a she declaro esta circum
stancia, q̃ conservará em si; aq ajunta dizer-she no mesmo
Pro: Q̃ confirma aq boas conjecturas tem aq. Palacio por Sug
tey de Keene, q̃ me declarou, por discurso, não se poder ir á
pertender em estabelecim.to q̃. o Ingl.ez Don Felippe; e aq.
tem tido esta Lingoagem; e q̃ Vienna com Vienna em se ir
vindo, e R.no de Napoles, em suspender-se aq. inviaõ, como se
explica a Corte de Madrid, sobre entrar em Negociaçoes sem
aq. estabelecim.to Torno a repetir a recevra desta mais
breviar, q̃ devem fazer a substancia dos meus Desp.os futuros; e

e Sñ então fallará V.S. na confirmid.e delRey: Contendo-se por
hora, na de outro, q com a d.a data de 18. receberá com
ésta. P.to, q hora allegoriçaõ com Roma, se remette hoje
a V.S. Plenipotenceria, q hé concebida, q.e os Reg.os, q se offerece
rem, e poderá ser q.e outros, q se possaõ q reserentar

5 Em conseq.a da mesma reserva, naõ hey V.S. fazer-se sabedor
deq aqui hé chegado o seo Expresso Peronne, og. com effey-
to entregou os Reg.os de V.S. de 25; e 27. de 7.bro; ejá V.S. vê,
q a Coherencia perde, q se-lhe naõ accuzem recebidos, se-
naõ particularis.mo m.e Nos mesmos termos se dez
ve V.S. conter sobre as Materias, de q falla o P.e Carbone: isto
hé, q em nenhum caso se sayse q este correyo parta depois
do sobred.o dia 18. de 8.bro; e q.a esta data a regra de V.S.a

6 Com a mesma cautella respondo, aog V.S. diz na Carta de
30. de 7.bro a resp.to de se haver restringido a Ordem q.e
as despezas do serv.o R.l a Somma de dez mil Cruzados por
anno; e pois V.S. conhece, q ella se mandará ampliar, como
agora me avizou o P.e Carbone. Isto hé q.o me permitte a
angustia do tempo, e aog digo no papelinho incluzo, e reparado, q
se-me recomendou fosse sempre do conhecim.to de V.S. aog
der.o a mayr perfeyta saude, e sempre servir sem competid.o
Ds g.e a V.S. m.s a. Lx.a 6. de 8.bro 1746.; may S.r V. 18.
de 8.bro

V. S. S. def.r e A

S. A. r.l e.l

M. A. de C

P. S.

Gto á Esp.ta, q V.S. deve dar q Abertura, q avizou em 11 e 8. de Agosto, se Contará V.S. nos q-ecizos termos, q lhe escreve em Desp.o Respectivo, q hoje lhe expido. Este acaso se Remetter a V.S. Copia da Carta q nesta data escreve a Emp.z Raynha, ã q hé N.S., já V.S. Comprehende, q hé Sm.te q.e Sua q.el Not.a, e q em nenhum tempo se deve fazer Segredo do q Continha a q.la Carta, de Sua Natureza, Sô Conhecivel da Rl. N.S.

Remetto huma Carta q.e do Ex.mo C. Mc. Kelly, q Seo Irmaõ me Recomendou, e huma Caixinha q, diz, leva hum Cãy q.e elle destina, e q.e eu entregar ao Emperador Recomendando tambem a Sua Segurança ao C.e D.m Luiz da Cunha.

Agora me occorre, q no caso da mesma Carta ser de data posterior a 18. de 7.bro, será indispensavel q eu a detenha, e a encom.de q.e se naõ Tempo o Segredo, q acima trato.

Tambem Leva igual Recomendação huma encommendinha q mandou os Manos Abrigos.

Com Summa Recomendação de Segredo, se-me encarregou, q
sem por algum modo se poder Suspeitar, Subscrevi de S. Sebastião
dous de fev.º e Mello, a Verd.e not.a das idades, Saudes, e pa-
receres, e mais disposições de Animo, e Corpo das Filhas de
Manuel Telles da Silva; e Com toda a Verd.e na Certeza, q
não se faltaria á Correspond.a do mesmo inviolavel Segredo.

Meo Sobr.º do meo coraçáo. A pezar da fadiga perpetua, q̃ tenho observado se multiplica nos dias em q̃ dev.ª escrever-me algum momento, náo ha-de ser assim, q̃ se despache este Pag.te, sem q̃ por elle faça constar a VJ. com o mayz sincero, e viva alegria os meos Comprim.tos de felicitaçáo, e por VJ. á Sua Ex.ma Consorte segunda, confirme anto., q̃ o Sobr.º Paulo justam.te me comunicou, havendo-se-lhe percipado por via da S.ra D.ª M.a Barbara Briner, a q̃ q̃ com feliz Successo dera a luz em 15. deg.ro huma Robustiss.ma Pessoa de Sua Nova May. Basta dizer a VJ. q̃ me consta huma taõ alegre nova, q̃ encarecer-lhe os inexplicaveis effeytos, he q̃ to. Vnid.o m.te a estima, como penhor tambem dos Irmáos, q̃ gratissim.te nos promette, e nos esperamos.

Náo individuey a VJ. os embaraços, q̃ hoje concorrerá; porq̃ Superfluum, seria occupar o pouco tempo, de q̃ me queyxo; q̃ nem posso fazer nelle hum dezº de Sñ. q̃ VJ. conhece, q̃ seria insignificante, e q̃ náo hé por esta via, q̃ eu escrevia mayz amplam.te, nem tambem náo pode ter lugar, antes de Vossa Ex.ma, q̃ VJ. tem recebido, conforme aviza o nosso Vosso de Pariz, q̃ algum descuido q̃ ha, emq̃ a náo Stubesse por VJ., dezm. nenhum genero de Correspondencia experim.to. Antes destes Novos Chegados, me fazia VJ. esper-

ver

esperar outro, q̃ toda via não hé chegado; e se elle vem p.ª via de Lon
dres, como a mesma fortuna, q̃ ey cuydey da Corte, donde me faltão 10
mil ℔s, e se deixão nesta Praça com impaciencia. Eu V.S. com m.ª cu
ydo tenho dey Deos, q̃ espero a Despacho de S.Mag.de, dey q.e Mano Paulo, a gran
Tur, q̃ por mim não pode; e como bisogney gente, q̃ S.Em.ª embiou ne
ste ponto, não duvido de conhecer-se differença; mas igualm.te tenho
Elle hé fey, q̃ está molestado de estomago. Na mesa Pontifix R.ª não
hé novidade, seja de Louvado; e estivemos o Prado de Dezembro com
S.D.; cujo Senhorio q̃ ey este tarde Visitey o Almo, na antiga Igr.ª,
e tão antiga q̃ hé Cadeira. Mto bem me parece Ravenberg, mas me
pezo a seu Comonicarão duvido o crio, q̃ me buscou q.e de Legitimar, provi
sionalm.te a Credencial, q̃ a Secretaria = Ao alegatus Ext.o et Min.o tem.p. us
Cujo ceremonial me tem posto, me embaraça, como V.S. sabe; e he preciso, q̃
q.e a meo q.e me diga, se nesta Visita o Secret.o de Ext.o vay Diz, ou Ac
q.e? Pergunto mais: se estes Fidalgos q̃ Comb.m na Russia? Se hé em Vi
na somente de Ext.o? Igualm.te se estem por vice o Gratam. de Exc.o; mes
mo. estey Deos. obtenha; e sempre se verey a V.S. com m.ta Lr.ª, ex
mo. estey q̃ prosperidades. Deos q.e V.S. m.ta a. Lx.ª 21 de Jan.o de 1747.

V.S.S. de V.S.

T.R.C.m.de Soares

M.A.L.

Meo Snr. de mes forças. Na extrema de exp.ar esta Carta, naõ q. q. pela prim.a via, q. se offerece hyrem de hir humas barcas a V.S., e certifico-lhe, q. Recebi os seus Despachos, q. o Bi.o me remette; e tambem q. hontem á noite entrou Barq.e em q. vay Roland, p.r q. Recebi nova de V.S. na Barra de 22. de Jan.o; por ser tarde, naõ posso dizer.

Alegro-me infinito. q. Mad.e e Ag.a offereça os seus respeytos, prosiga no seo Estabelecim.to e Mad.e na sua Graça. Graça a D.s posso dizer a V.S. q. nos q. toca á Saude dos Reys naõ há novid.e, nem na dos Carros, em q. naõ tenho opportun.e de escrever hoje extensam.e, q. naõ me falta agora tempo, como o tenho como mostrão estes Cabiscaq.s, porq. insta a Maré, em q. o Alcance deve passar, e vay q.si cheya; porq. he no Dom.o á noite, q. naõ entre a D.a R.l Catholica de Nhe Catherina nova de seos Pays na semana q.e vem. Sempre estou q. Deos a V.S. a Ag.a D.s q. m.s a. Lx.a 5. de Março de 1747.

O. s. D. de V.S. M.

P.e Fr. Cl.o da Conceiçaõ

M. F.

Meo Snor. e Am.o do mto Snr.o. Hé 3. horas, q o Sñor Marquez entrou nesta Cid.e com toda a Magestade, e q vinha encarregado de Expressa, q V.ce me despachou: passando por Paris, disse o Mestre Delha ajuntou ay Suas, e na mesma Carta q. me deve vir feito por conta de V.S. fazendo q. S.M.e o mesmo. De Madrid me trouxe pouca Legoa até Vitoria Comb.a Hé de saber, q a dia de hoje me era ja occupado.mo Como despois de jornada q. ay falta, e com o favor de D.s, começaremos de Madrugada. Accresce a Expedição de Corte q. o Rio de Jan.o, e Navios q. o Maranhão: achando-me eu encarregado de Negocios Estrangeiros, e Marinha desde o dia 23. de Março, emq. D.s fay servir Deos q. sy, sem m.to prazer, e de huma parte vejo encommodar o V.ce Gaeta, cuja penetrante dor, e saber; emfaz o trabalho mais penozo. Isto hé q. me cabe neste Estado de tempo, antes de ter q. Cuidar os olhos em tantos Despachos, muy Correctos a V.S. de Decepção delRey e dos Meos Dig.os ay Emas. May e Filha, a q.m.s Restabeleça, emquanto perfeyta, ca V.ce me Sua q. S.M.e me Deixe Comhum o Brito abraço. D.s g.de V.ce

Lisboa 22. de Abril de 1747.

J. C.ca A.m.o de Araujo

Met.A.C.

J. S. J. C. M.

Meo Primo em.to mes Snr. Em termo q queiro e
preptorio q.to vay de luis e 3.4.os q.a as duas Horas em q estas se hade
ajuntar as do Alcance q se hade expedir Logo tenho
eu de assumirme m.to mais dos pobres Si a Exp.to q nos
q se mais dagrado obrigaes em mesem luis Car-
da q tenho de agradecim.to de V.ce dos Rem.os merc-
to porq tudo obrequis q empresa tender a V.ce he
pagar os q devo, eas me dara luis Cordial afecto que
en.al m.te e de boa vont.e Ve tributo. Sabem devo me-
ter emprim.a linha de Carta outra Carta q tenho de
V.ce ja em respota de Soqeado q naquelo me obriga
a mim q. a expressar esp.e Correim.to dag.la alegria
q a V.ce aruthu de tal encomenda, mas m.to mais
q. que respita ae Ex.mo Dez.m Cubi agora Proc.dor
bastante q. esta de elig.ao em.to Elle toma ae si esse dezem-
penho por Rem.os Impossivel agora q elega em dia
de S. Joaõ Baptista do Paco Com ordem q. expedir
o alcance ate as 2 Hora da tarde q pos dilatar os m.to
e neste entrevallo fica escrevendo Le officio ao Bisc.de

Cas.or Snr D. Luiz da Cunha, porq os nossos pode supprir com esta
confiança, e cautela. Como platica com V.Ex.a q.m pomos
dar conta com mais vagar dos seus estudos segurando a V.Ex.a
q.to com certa certeza de ser Obedecido de tudo. Sua Magestade
G.de seos Portadores hui por mar outro por terra, obrigan-
dose no gosto de se Rossos dizer assim em q.to nos pa-
ce ser com mais largueza. Estando assi
do Cunhado disse q fui mt.o bem inferido a consequencia
q nem está adiantado nem mal sindo a sua esper.a
ç.a a sua ultima dependencia ainda q certa e sobre
estivesse já acerta tudo extra causa. Sempre se espe-
ra porq V.Ex.a adiante este favor, q deseja com pron-
principio pra o q se ha de preparar tudo p q depois ad-
lacos nossa Senhora mta Deos V.Ex.a passe livre de
defluxos como seus desejados e feito este bem com
q V.Ex.a me emplegue no louvado exercicio das suas ordens
aonde fico m.to certo. Dilig.a alta mda. em 24 de Janeiro
de 1741

D. as M.es de Ner.a

Snr Pedro Jozé Amt.e Comissario de Lisboa

D. Luiz Caet.o de Lz.

Meo Sobr.º e Am.º do Coração. Agradeço a V.ª infinitam.te
enriquecer-me com tantas cartas pess.as, e com a honra da memo-
ria da Ex.ma Conjuge, do Fructo de Bencio, q̃ Recebeo inm.te Recomendado.
Espero brevem.te escrever respondente, q̃ hé tudo, q̃ por hora
posso ajuntar a esta Carta, q̃ a Deos em todas as suas partes

Mer.ce sobr.e cotim.e de meu Coraçáõ. Como tudo neste Mundo tem fim / e seja este o Thema, q̃ servirá mais de huma vez nesta carreira / era preciso, q̃ tambem chegasse o do ppõ, m.to vi.al de falar com V.S.; ppõ q̃ náõ seja tanto como desejo. Mas pede a brevid.e, q̃ eu comece q̃. Exm.as Mays, e Filha, com tendo-lhes aym.to Despertar Vmeces, q̃ V.S. reduzirá aos devidos termos; Vitª, q̃ a m.to já náõ embaraçada, mas opprimida maneira de Viuer, me converté mais em Pecca, q̃ em Tadonica. Hazeh.e, q̃ fr.ca sáirem as cou= sas de mim Reo, de meyos Cabedal do Tutor, tenho pago de q.ds em q.ds, pelas bolças dos Sobrinhos, Fr.co Hel.ca e Paula defunt.a, q̃ tendo testemunhas de occurrencia dos meus atra= palhados estados, tinhaõ abond.e de me excusarem com V.S.; q̃ até este alivio me desse a Amizad.e Cong.l q̃ me fazem: Reconhecendo eu nella o unico, q̃ hoje tenho. V.S. sabe m.to bem na Naturé, e q̃ abraço affectos Comprim.tos

Com esta ingenuid.e digo a V.S.ª, q̃ o q̃. grondaõ, Vmeces, q̃ V.S. leva a dor de seu Sacrificio, náõ sey m.to além

da sua inveja, e Laboriza fatiga; may de Sea mesma talento
com q Deos the deu vista, q. conheçer este Mundo, onde o
mesmo Deos q. fez, e q. ay nossa obrigaçáo, nos justifica
q. obramos, q podemos; e q os Sucessos, e juizos dos homens
nos náo impidem, mayf extinguem. ; e como tudo tem
fim, o tempo o traz ay calmarias, e ay tempestades, q a
vrd. the o diz, q tú-unicuique quod illi pertinet. Onde
de está S. e Sebt. Josá a grandeza de Animo, se náo servir
nay, q parecem contradiçóes, e adversid.es? Pergunt. com Vm.
mesmo, q se lembrará de me dizer = Tudo n.º 1.º = e náo the
esquecerá a Conta, q fez com sigo hum meyo Stóico por esta Tabe-
ada: q os outros se conjurem contra Mel Váz, paso: Fray Mel
Váz contra Mel Váz isto náo. ; e daqui colhes hum fruc-
to de Tranquilid.e com q Vmcés, q o amoestáva.

E Com deq, tudo tem fim; e a Vrd. Roma q Sea Tugar.
Náo Vamos may Longe, q o caso, daq hé questáo. Fre
Vrzy nos juntámos neste dia na q.ca dos Nossos Princepes,
q. examinamos os Desp.os de Vm. á cerca dq Precedencias,
e cotudo q.es dos Nuncios entre Roma, e Vienna; vindo tam-
bem á q.za os de S. Payo; e hé certo, q na 3.ª Conferencia

Mudou o q Lecultou da 1.ª e 2.ª; e espera, q na 4.ª q devemos ter, tome a sua Consistencia Animo, e paciencia, esperando sempre na Ver.ª Tem toda duvy a V.ª Mag.de Tens.; q começa por aliviar-lhe o trabalho; a vem a ser: Reduzir as suas Reflexoes á mayor brevid.e, q puder, tocando as Materias com; cuy, dos que deduzir a sua Conclusão, e offerecendo explicar com mayor extenção, as 4.as ou as 2.as, q se desejarem saber.

Falta a huma Cousa, com q.e dizer no meo q.r, q nos Papeles de hoje achará V.ª; may agui irá com a singlicid.e dos Factos. Entregou-nos com Cortesia a Not.ª deg.ª Mylord Sandwich na Fraca ya falsa em Sentido, deg.ª a Sua Corte não havia ainda abraçado a Mediação de Inglaterra, q Espanha; de Mun.to q sem temeridade se podia entender, q a Unica Potencia nossa Amiga, seria, as Circunstancias de Guerra, a mesma Mediação. Deyxo á penetração de V.ª a motivo desta não esperada opposição; pois eu Conheço, q a não alcanço; e só na Baixa, ou em hum Gabinete Caberia tal Fantazia. Parece q se chegou a mesma firmeza, na Conclusão, q fiz, e Ultimatum tem sustentado desde o principio; q bem como a de Madrid tem declarado, q não admitirá outra Mediação, q a de Portugal, Cabiria Lo Clame, de Estender a Paz q.l

Sobre

Sobre q.m Accenar q. Medidor hum Rey, q nás tenha p.a na guer-
rra fez.ª; e q.e p.a Sua Conducta, prestesa, e Interpes, hé iresento
de mayr sear Suspeyçaõ contra a imparcialid.e E q.e dizer tudo
já nas fez.es Circunst.as nás pde ser bom tempera.to, q as Espan.as
Cortes de Rix-Lashag.e se tenha sem Medidor, como seria confor-
me hey, e hey em Sistema. A prim.ra se gorou, ea 2.a nás tenha
Cortes, e sayj Objectos. Se VJ. himnctem.te e com termos sabej
achar meyo de se Conseguir a desenganada dezir Duca, obrará
em.a gratiam.e e com o acerto, q costuma, sem Tiranja.
Com m.ta graça, q reflexam q.e Sua proprio Dictame, nás inclinou
q.e Elpuna neste Embarg.o, q se deyxou Vencer da Bz.a desta
Corte, e dey outro, q o Conselheyro: Restituindo m.ta escrupulosam.te
em nas primeyra a Saudade sem de tanto Sangue Vertendo-se, ez
sem do Vertido com tanta Copia.

Nos Despachos de hoje achará VJ. tudo, q se ordena, se The
parecia, e pella affirmey, com toda a ingenuid.e Já de ante
nás lhe Chegou a not.a da nomeaçaõ dos Novos, e destinaçaõ
dos Antigos, e todos nossos Mist.os Em pouca palavra, e
emfim nos ajuntarey, q VJ. Dm. Le q quiz por Cyniés, o
mesmo, q Comberia, e fugir de sey mesmo, q tal vez lhe fosse de
gui

daqui Cohega q.ª nesta Corte / Leg.ª não obstante Tenge[?] com
mão acharia a Sua Conta, tem o Serv.ª Rl. taleza, e assim se
tem mto. q.ª atinha, de irem como estão com Deos, e o Velho indicou.

Q.to á mudança de Nicha de VJ.º, passando de Londres, q.ª
a propriª. de Vienna, tambem entre nós, soy m.to Cauta a R.ª
Sr.ª; e com m.ta honra de VJ., pois segura, q.ª esta m.e Henriqua, e
Sirgnr.ª m.ª Esperança, não Leuaria a bem q.ª dahy ha tirasse com. Dº
Sabe, q.ª hé melhor. Emtanto-se VJ. q.ª sey, tem a Nicha bom Conc
ceyto de VJ; e assim hé á Sanziri parte Capitali.

Veje se deuia Cometter a VJ. as suas Prudencias q.ª tem
a Seu favor nesta Corte; porem hontem se-me offereceu / e
tambem VJ. tem q.ª Contentar-se de Q.to me offereceu / q.ª Sanziri-
se a VJ.: Q.ª Lastimando-se, emq.to a Sr.ª de Rosenberg se Retira, e fica
Substituido por hum Regid.te; não há q.ª Logo se faça de nossa
Sr.ª este gasto; Sendo m.to, q.ª VJ. Continúe Min.º Ven.io, e assim
Conviemos, posem desde Logo os Subscriptos. Ao Este: esteja
VJ. na Certeza, de q.ª tem Como na algib.ª a Seu favor. Tomára
eu q.ª VJ. pudesse estar q.ª 2.ª m.ª nesta Corte, e na de Londres; Mas
paciencia

Por Certo

Por certo, q̃ sou digna de Compayxão, q̃ do mes tempo em
me vejo sem v.s. fest. das Mortes, depois de falta de meo Collega, q̃ me
hé muj sentivel em tal conjunctura, q̃ me podia fazer escuza alguã
q̃ desculpasse a precisa necess.de O por hé, q̃ ag.e q̃ hoje tenho, ainda
não appareceo nestes depois de morte de seos Irmãos. Depois de la ca
gueo hoje, dezembro 8 Anos, q̃ a S.de e V.S.N.S.ra despachassem, como Com
o Com.mo Deputado, com os Secret.os de Est.o, q̃ servirão 8 Sages, e sem.pre
e q̃ em fuzão o mesmo com os de Deput.ão de v.s Mesa, q̃ ella estivesse
imped.a Sás Cartas.s, os q̃ me mandou; e q̃.to aos Mezes, tinha eu
despachado os Deputados, e os q̃ Comeo, em menos de hum Mez.

Foy nesse.o abrir a Carta, q̃ a Rainha.d.a me escrivia
hum extenso Decreto, e alvará Requerim.to Tenho mais por honra, e
g.to q̃ a Mundo não desmerecer; muj Zelosa. Logo vi a Carta q̃ a Rainha
Ignorado tinha, q̃ Elrey Nosso Senhor, e Cronista. Estou com a Sabia, na mes
ma falta de Mestre; e trabalhando sempre em objectos taõ serios.
Segue incluso despacho desta S.ra Rey, com Projecto de Lettra;
q̃ V.S. veja, e diga. Tem permissão q̃ fazer; porem espero a
Resp.ta por vir de seos Mans. Isto hé tudo, q̃ posso dizer, e q̃ V.S
esteja Certo, q̃ o Ama, e Conhece; e q̃ assim mando, sem Compromi.
B.s q̃ a V.S. m.ta a. desejado. Lx.a 3. de Jan.o de 1748. P.e e Sobrinho
O.P.I. de V.S. e M. e Mt.

P.S. Estimarey q. V.ce estimasse a minha carta.

Meo Snr. Tomg. e Amo. de meo coraçaõ. Emfim sey q. prezo ahy q.ro sobre mim q. pergunto a V.ce: A quanty q. hay Vay a Respa. correspondencia? Se Vnt. q. eu tenho a m.a Agonyza na attestaçaõ do Seo Manoel, ag.e-me justificar o empedim.to, naõ me consola a Mercê q. V.ce me fez escrim.to Lemeres q. boy Not.o q. dez.e de V.ce, da Exc.ma minha ag.e Herdeyra do meo Test.to e da terra q. fole. Tem tudo devo dizer a V.ce; q. desde Jun.o nos faltaõ Cartas Estas Naos: e na ultima me dizia: estaõ Despachando Tam Comys, q. vou esperando, q. tomara a Cautella de Escrevir, naõ Escrevo de Espera em quanto contratando na Regulard.e day Estey Ordinario de Lo Caleus, Devia V.ce Receber em 26. ou 27. de Jan.o Comys, q. lhe Despachey por Embora, q. levara Chenome nos Despachos, e na m.a Mágra Gastinha. Naõ temos avizo de V.ce, q. ele Chegasse, e esperemos Tambem nos naõ Chegue. Estamos ay ao cravo, e dista grande o Dedo da Parte, q. queria saber de V.ce algumas Cruzes q. se Gouvaõ. Diz Le Gobleau V.ce a Comendr.a, q. lhe mande Hua Caixa Bem Feita. Remetta-me aos Manos. D.s G.e a V.ce q.s m.os annos. De 13. de Mayo de 1744.

T. e M.

T. e M.

M. e S. do meu Coração. Esta Manhã me disse no Paço Nosso Collega o S. Marco Ant.º de Br.º Cont.º q.º V.S. havia recebido hum aviso do S. Pardal de Mota para passar a sua Caza, e Condemilla á de Sua Em.ª Pigame V.S. delle feito recibo do d.º aviso, para dar Mestra de hum tal recibo executar outra diligencia q.º me precize. q.º Servir a V.S. estou sempre com a mais pontual Vont.ª Beijo a V.S. M.ª a.ª Caza Sabado

de M. q.º V.S.

S. Sebastiam Joze de Carv.º e Mello

Ant.º Jacinto Simoens

Meu Amº e S. A carta de V. S.
e escrita de Falmut me daria tum grande Conten.
tam. Com a certeza de que tinha Negado á quella
terra, se não a Contraperoje ans.ds temporaes
q V. S. havia padecido antes do seu deembarque
Faça me V. S. a justiça de Crer o desejo Livre de todo
á molestia, e que em tudo a bem pode rá muito
estimar as de Suas boas Noticias, as quaes
espero me não Negue, e com ellas Muitas occa
siões de lhe dar gosto para o q está sempre muy pron
ta A minha Ordem. Deos G.e de V. S. m.s an.s Libra
of. de Fevr.o de 1745.

De V. S.

S. Sebastião de Joseph
de Carvalho e Mello.

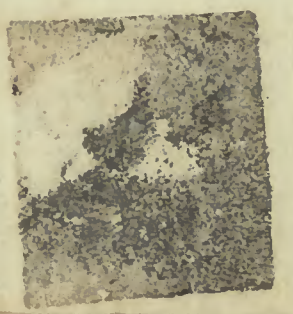
Antonio Freire de Andrada

Para V. S.

Sta. Sorjil de Farr.

Leg.

De Ant. Guedon P.D.



P. em 5 de Fev.

104

Volta Salerou para a vmp. de V.S. e Eu me aproveito desta ocasião, para asseguraar a V.S. em. que sempre estimavel o bom agoureim. a vmp. de V.S. foi recebido Nesta Corte, ainda que não podia Lisonjear me Novid. conhecendo os seus g. Merecim. hos de grangiarse com toda a parte os mayores, e mais proporcionadas distinções.

Supposto q. V.S. receberia a minha ultima carta, sobre os particulares do V. de Alburquerque, assim não me persuado ter Nesta a mais, do q. a repetir Lhe, q. este fidalgo só deseja q. V.S. Lhe conceda em seu poder, a prata de Lobos na forma em q. acaba até ser. anno, porq. não se anima a dilatalos na presente conjuntura.

V.S. saiba que a minha vont. de dar Lhe gosto he sempre a mesma, e q. só depende o prazer de q. V.S. me queira dar ocasiões de Lhe dar a conhecer Nos effeitos. Deos g. a V.S. m. annos. Lisboa 6 de Fev. de 1743

M. e A. de V.S.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Gen.l de Carvalho e Mello

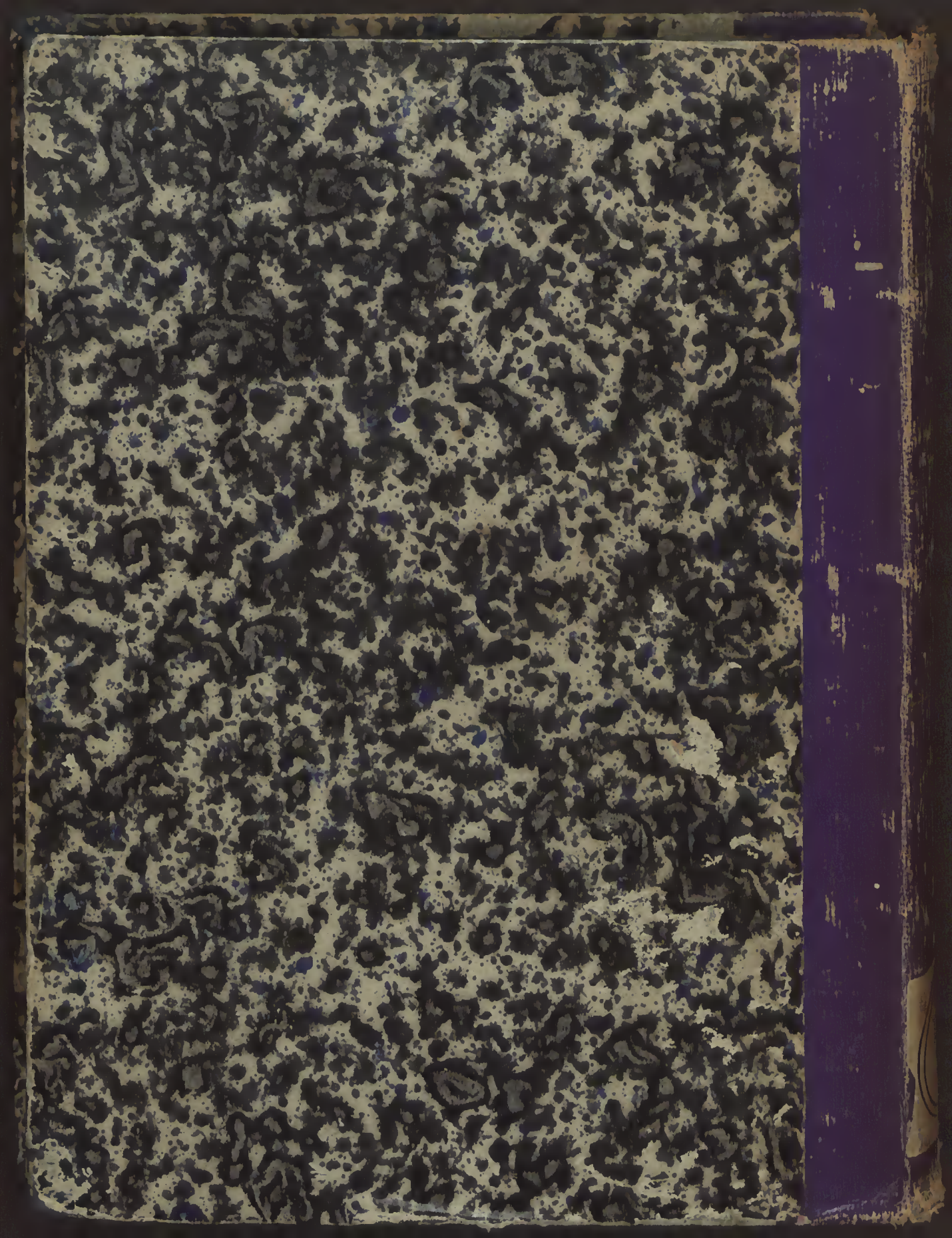
Antonio Guedes de Pereira

105.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Agora que chego aeste Paço, Medizem, que
vay partir o Expresso q̃ Sedespacha a VS. não per-
mitte a minha Amizade que elle o faça Sem estas
duas regras, aque Só Meda Lugar a brevidade
do tempo, para Segurar a VS. a participar este
meu gosto que foi da Mtte. que Me participou
o S.r Fran.co de Mendonça do Caram.l de VS.
de q̃. a felicito Muy Sinceram.te por Ver Logo
Sempre As Mayores fortunas, em Suas vidas
de Seus filhos em q̃ Me empregue. Deos
G.e a VS. M.tos An.os Lisboa 17 de Jan.ro de 1746

Mt.o de VS.

S. Sebam. Joze de Carvalho e Mello.

Antonio Pedro da Silva